ANNO XI — RIO DE JANEIRO, 2 DE MARÇO DE 1912 — N. 494

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

O NOVO ESTEIO DO GOVERNO

Zé Povo: — Bemvindo seja o illustre gaúcho ás plagas cariocas e, melhor ainda, á pasta da Viação!

Barbosa Gonsalves: — Obrigado, *seu* Zé! Procurei desembarcar com o pé direito e com o mesmo pretendo entrar no «posto de supplicio...»

Zé Povo: — Posto de glorias, auguro eu; pois, pela bagagem que V. Ex. traz, vejo que vem disposto a trabalhar muito e a tão sómente administrar.

Barbosa Gonsalves: — Lá isso é verdade. E cuidarei especialmente dos portos e dos serviços de cabotagem, que estão a pedir mão forte e pulso firme.

Zé Povo: — Perfeitamente, doutor! Deus o ajude nesse caminho de trabalho e d'elle nunca o desvie, por que, farto de ministros politiqueiros ando eu, desde as unhas dos pés ás pontas dos cabellos!...

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

PROPAGANDA DE 20 ANNOS

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

O producto de maior venda no Brazil

ATTESTADO

VINTE ANNOS DE SOFFRIMENTOS

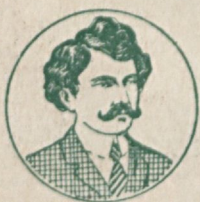
Attesto que softrendo de uma bronchite chronica quasi VINTE ANNOS, fiquei completamente curado só com o uso de um vidro de XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY, preparado pelo Sr. pharmaceutico HONORIO DO PRADO a quem estou muitissimo grato, pois que tendo eu gasto muito dinheiro com medicos e varios medicamentos nunca encontrei um remedio de effeito tão prompto.

Pirassununga (S. Paulo) 16 de Julho de 1892. -- FRANCISCO MENDES, cirurgião-dentista.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Deposito geral: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 88

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**

Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro. Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado do Sr. Capitão de Mar e Guerra Dr. Galdino Cicero de Magalhães, director do Hospital de Marinha.

Declaro que tenho feito uso do producto denominado PILOGENIOr gerador de cabellos, preparado do pharmacetico Francisco Giffoni, e com bom resultado. A caspa e outras pelliculas desappareceram da cabeça e cessou a quéda dos cacellos. que se conservam em boas condições.

Rio, 12—4—909.—*Dr. Galdino Magalhães.*

A' venda nas boas **PHARMACIAS, DROGARIAS** e **PERFUMARIAS** d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C. Rua Primeiro de Março n. 17—Rio de Janeiro.

SAURER

CAMINHÕES E OMNIBUS AUTOMOVEIS

CARLOS SCHLOSSER & C.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL, 63--CAIXA, 1281

Os premios d'O MALHO

Pela loteria da Capital Federal de segunda-feira, 26 de Fevereiro findo, por ter sido feriado o dia de sabbado 24 do mesmo mez, foi feito o sorteio da edição d'*O Malho* n. 490, de 3 do dito mez de Fevereiro.

O numero da sorte grande da loteria foi **14002**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 490, que tiverem as seguintes numerações, a saber:

14002	100$000	14001	20$000
14003	50$000	14000	20$000
14004	50$000	13999	20$000
14005	20$000	13998	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 491 do referido mez de Fevereiro. E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Na proxima semana será sorteada a edição n. 492 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

IMPRESSA EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS : RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 494

MENOS ESSA !

«Os jornaes cariocas têm noticiado ultimamente a remessa nocturna, para a Colonia Correccional de Dous Rios, de individuos que são presos arbitrariamente e não recebem nota de culpa.»—(*Nosso registro*)

Zé Povo :—*Seu* Rivadavia, você e o S. Belisario são duas excellentes creaturas que Deus fez, mas o diabo ajuntou, por que, se é que não promovem, consentem que se pratique esse medonho ataque á liberdade individual... Em que paiz estamos nós ? Que Republica é esta ? Então, por que taes e taes cidadãos não são do peito de certas auctoridades, segue-se que devem ser presos, encarcerados e remettidos, como vagabundos ou bandidos, para a Colonia Correccional ?! Em que terra civilisada se viu isto ? Ou você e o S. Belisario põem termo a esta vergonha, ou eu passo a consideral-os como os despotas, que pretendem infundir respeito á custa da liberdade alheia e espalhando, o *terror branco* em torno da situação !

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR......... 14$000

A importancia das assignaturas deve nos ser remettidas em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164.**

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam em **Junho** e **Dezembro**, de cada anno. **Não serão aceitas por menos de seis mezes.**

Sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudanca de residencia, rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar os numeros dos seus recibos. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

CHRONICA

O ASSUMPTO mais chronicavel da semana seria sem duvida alguma a impressão que vai produzindo no espirito publico essa epidemia de militarisação salvadora dos Estados; mas os nossos bravos companheiros do lapis tomaram isso á sua conta e, francamente, onde chega esse poderoso elemento graphico — «cessa tudo que a antiga musa canta».

Registremos, pois, um facto doloroso, escapo milagrosamente á satyra do *crayon* e occorrido num dos Estados já «salvos» pela espada : o empastellamento do *Diario de Pernambuco*...

Bonita *africa*, não resta duvida !

Ao que dizem, cabe á policia a *gloria* d'essa façanha; mas essa policia que vê agora sentado na cadeira presidencial do Estado, um general distincto e bravo, devia ter bem presente que arrombar as portas de uma casa sem defeza e empastellar os typos inertes de uma officina de trabalho, é, não só uma infamia contraproducente, mas principalmente uma insigne covardia!

Se essa policia cuida que só por esse meio emmudecerá a voz dissonante dos jornaes opposicionistas, está redondamente enganada.

Cada empastellamento repercute nos arraiaes da imprensa como um dobre a finados, como um aviso sinistro do perigo que corre a sua liberdade expressa e garantida pela Constituição; e esse aviso, quando não tenha o poder de levantar outras indignações, terá pelo menos a força de amortecer o enthusiasmo, sincero ou não, dos folliculario amigos, que, pouco a pouco, irão silenciando sobre as virtudes mirificas dos «salvadores» *et comitante caterva*...

.·. Outro facto tristissimo é a decadencia do nosso famoso Corpo de Bombeiros.

Tanto se «engrossou», tanto se «chaleirou» essa corporação carioca, sem se reparar no mal que esse exaggero podia causar, que, agora, é que se vê e se lamenta a altura do *tombo*...

Será irremediavel? Certo que não.

Se a falta de material moderno e de pessoal é evidente, nada custará remover essas causas. Se tambem ha falta de capricho, de zelo ou devotamento por parte dos que dirigem essa corporação — ex-oitava marivilha do mundo e primeira da terra carioca — será tão possivel renovar a gente como substituir o *outro* material.

O que se deve desejar não é o côro de lamentações em torno do facto: é a acção therapeutica para cortar o mal, antes que elle cresça de mais, e, como certos incendios, requeira uma extincção mais difficil do que aquella que agora póde ser feita a simples esguichos de energia e bom senso...

.·. Temos para fecho de ouro d'essas tristes linhas que ahi ficam a magnifica impressão causada pelo manifesto inaugural do governo do novo presidente do Paraná. Nesse alto e honroso documento mostra-se o Dr. Carlos Cavalcanti um profundo conhecedor das necessidades da sua terra, e apresenta uma série de medidas economicas e financeiras de que vai ser firme executor—medidas claras e orientadas de fórma a disciplinar e desenvolver efficazmente o progresso do operoso Estado. Decidido partidario do arbitramento nas questões de limites, o illustre e joven presidente do Paraná espera d'esse recurso a solução da pendencia com Santa Catharina, afim de ser removido o unico obstaculo que pode embaraçar a sua acção administrativa.

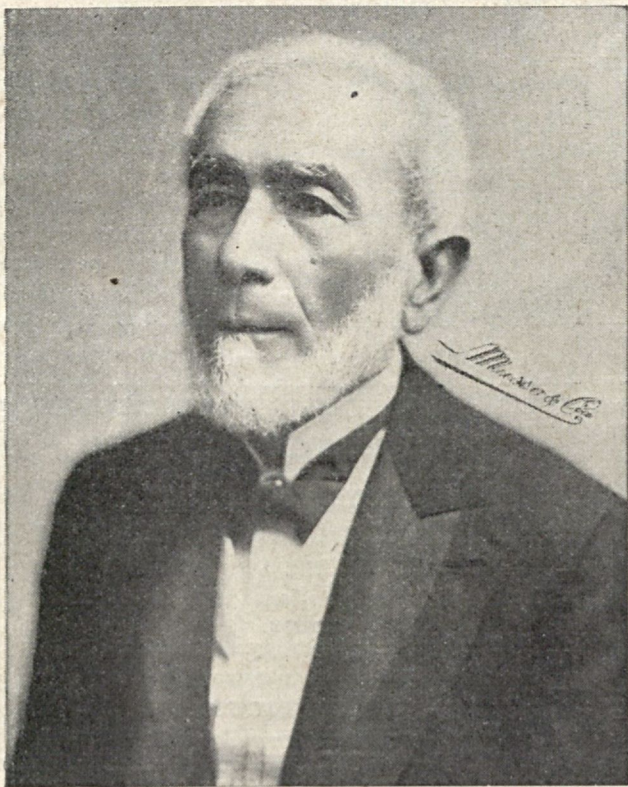
E', emfim «uma pagina forte de patriotismo e sã politica moderna» — como já foi qualificado — o manifesto com que o Dr. Carlos Cavalcanti abriu novos horizontes ao futuroso Estado noridionado.

Valha-nos ao menos essa nota sympathica no meio da vozeria irritante que por ahi anda dentro d'esse sacco de gatos, chamado por eufemismo—politica nacional.

J. Bocó

A INFLUENCIA DOS COSTUMES NOS NOMES

Zé:—V. S. é...
Militar:—Sou o coronel José Joaquim Antonio João.
Zé: — Não foi isso que me informaram... Disseram-me que V. S. se chamava Salvador Estadoal Abnegado Patriota da Silva... Um nome muito comprido, sim, mas de muita cor local!...

DOUS GRANDES VULTOS DA MONARCHIA

MARQUEZ DE PARANAGUA'

(João Lustosa da Cunha Paranaguá)

Nasceu a 21 de Agosto de 1821, na villa e comarca de Paranaguá, Estado do Piauhy, e falleceu com mais de 90 annos, a 9 de Fevereiro, proximo findo, no Rio de Janeiro.

Era o presidente do Instituto Historico e Geographico e a figura mais veneranda da sociedade fluminense.

Grande e intimo amigo de D. Pedro II, dos serviços do Marquez de Paranaguá, diz bem alto este trecho da saudação que um dia lhe fez o Barão do Rio Branco:

«Num periodo de quarenta annos foi V. Ex. deputado, senador, presidente das provincias do Maranhão, Pernambuco e Bahia, ministro da justiça, guerra, fazenda e negocios estrangeiros, presidente do conselho de ministros, revelando constantemente, no successivo exercicio de tão variadas funcções, um igual temperamento de rectidão e firmeza, a que soube alliar sempre a graça da tolerancia e a primazia da moderação.

«Durante as campanhas da Triplice Alliança contra o dictador do Paraguay culminaram os serviços de V. Ex. O posto que no terceiro gabinete de Zacharias de Góes lhe foi confiado, de ministro da guerra, ao lado do então joven e diligente ministro da marinha, tambem honra e orgulho desta nossa associação—era então dos mais difficeis e delicados.»

VISCONDE DE OURO PRETO

(Affonso Celso de Assis Figueiredo)

Nasceu na cidade de Ouro Preto, Estado de Minas, a 21 de Fevereiro de 1837, e morreu em Petropolis no dia em que completava 75 annos de edade — 21 de Fevereiro de 1912.

Foi jornalista brilhante, escriptor notavel, auctor de muitas obras, e respeitado jurisconsulto.

Deputado, senador e ministro no antigo regimen, notabilisou-se sempre por sua alta capacidade em todos os ramos de administração. Ninguem no Brazil esquecerá jamais o moço admiravel, que, com 28 annos de edade, quando combatiamos contra o Paraguay, tomou sobre os hombros a pasta da Marinha e realisou o milagre de organisar rapida e efficientemente a esquadra com que deviamos transpor a passagem de Humaytá e assegurar a victoria final de nossa causa.

Presidente do conselho no ultimo governo da monarchia, foi nas suas mãos que rebentou a revolução derrubadora do throno, de que era sincero amigo. Preso, então, portou-se sempre como um homem de grande coragem e brio, preferindo as agruras do exilio á abjuração de sua fé monarchica.

Com ella morreu, mas cercado do respeito de todos os brazileiros, que viam no Visconde de Ouro Preto um typo perfeito do antigo caracter nacional.

O CRUCIFIXO LUMINOSO

Approvado por Sua Eminencia Revma. o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro

Lindissima obra de arte que, de noite, em um quarto escuro, reflecte a Figura de Christo em uma luz azul e branca. Não podemos esquecer as nossas orações, porque o seu effeito surprehendente e bello nos traz á mente a imagem do nosso Salvador. A Figura é de uma composição metallica que não se rompe, ricamente acabada, imitando marfim; póde-se remetter pelo Correio sem receio de avaria e dura por tempo infinito. A Cruz é de madeira preta, medindo 38×20 centimetros e fórma um esplendido conjuncto com a Figura.

Este lindissimo Crucifixo, que todo o bom catholico deve possuir, acha-se exposto á venda, acompanhado d'um bonito brinde religioso, na Casa Sucena, rua da Quitanda n. 120, e na Luneta de Ouro, rua do Ouvidor n. 123.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente de

FLORENCE ART COMPANY

CAIXA POSTAL N. 1428 RIO DE JANEIRO

Precisa-se de agentes em todas as localidades dos Estados, aos quaes se offerecem grandes vantagens.

Peçam-se circulares explicativas

OS NOSSOS COLLABORADORES

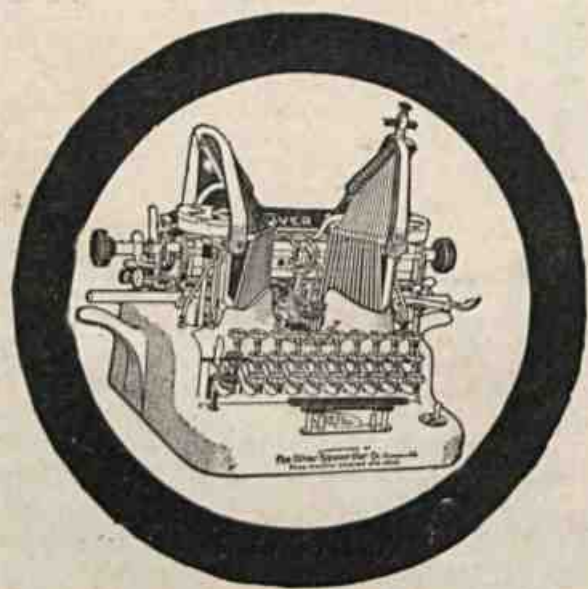
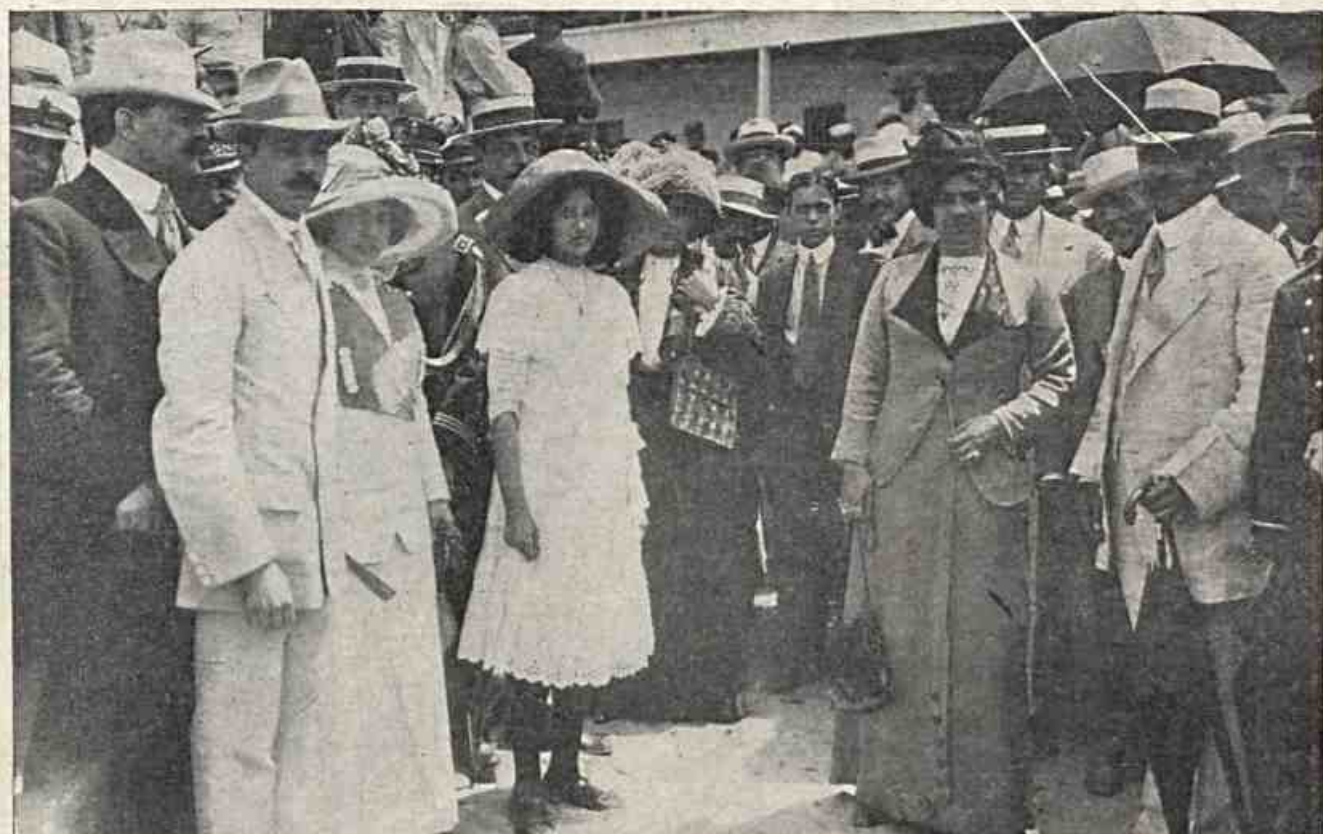
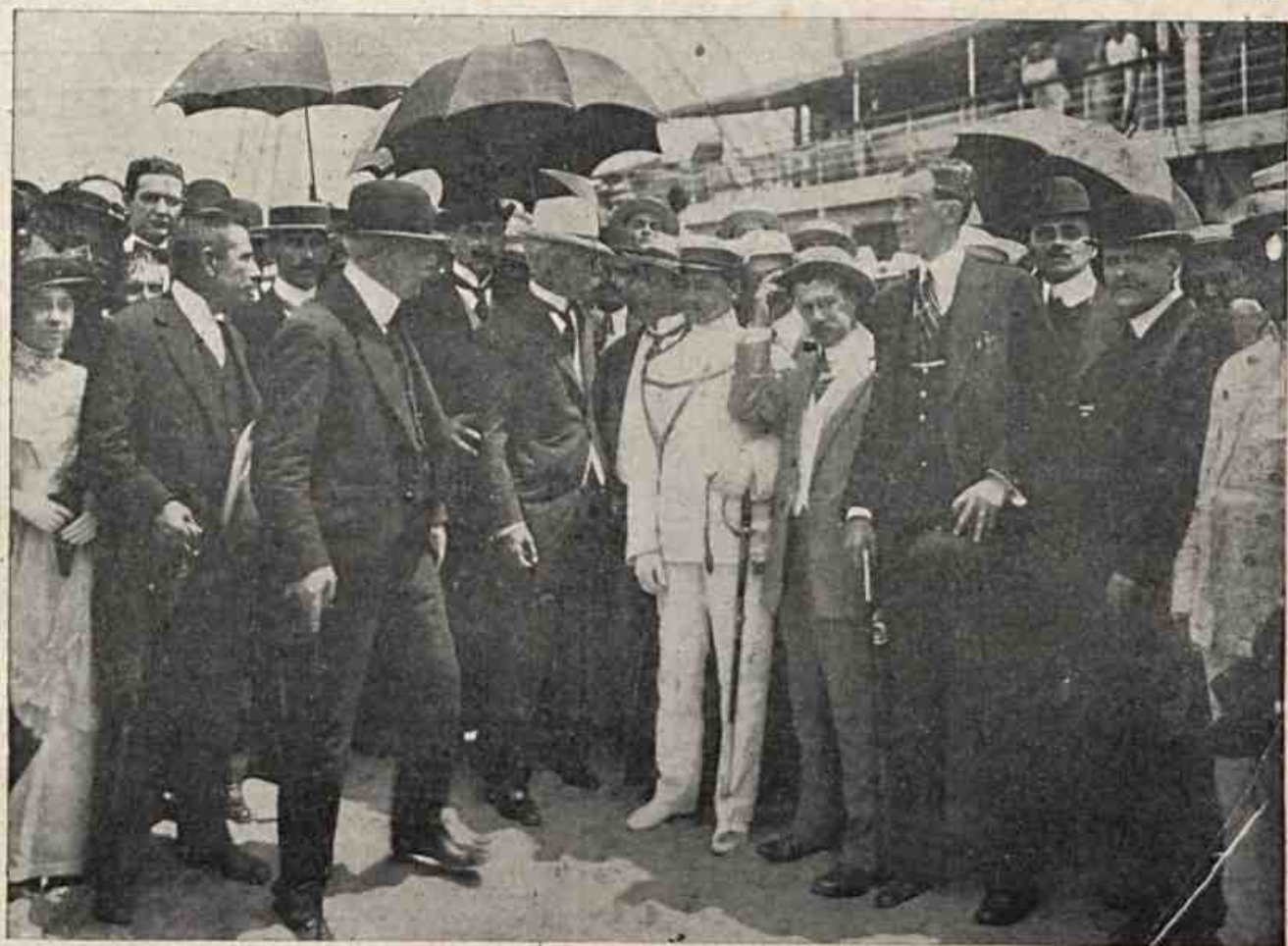
C. O. SOUZA

Damos aqui com muito prazer o retrato de um moço intelligentissimo, nosso amigo e constante collaborador: é o Sr. C. O. Souza, funccionario municipal, filho do fallecido capitão de mar e guerra Jorge Benjamin de Souza. Cultor das musas, C. O. Souza é o autor de muitos e bons sonetos publicados neste periodico, em cujas columnas ainda hoje figura como excellente poeta.

O ENTERRO DO VISCONDE DE OURO PRETO

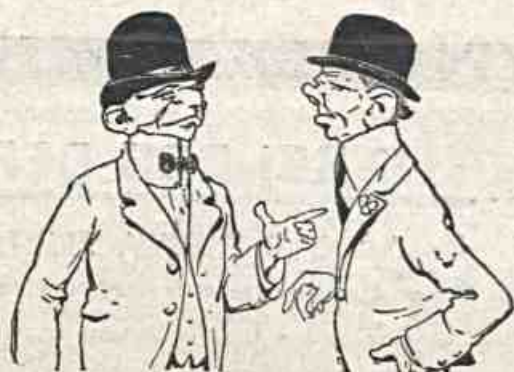
Chegada do feretro do grande brazileiro no cemiterio de Petropolis — Instantaneo do momento em que era retirada a bandeira do imperio que cobria o ataude e em que um orador fazia o panegyrico do notavel estadista

CHEGADA DO NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

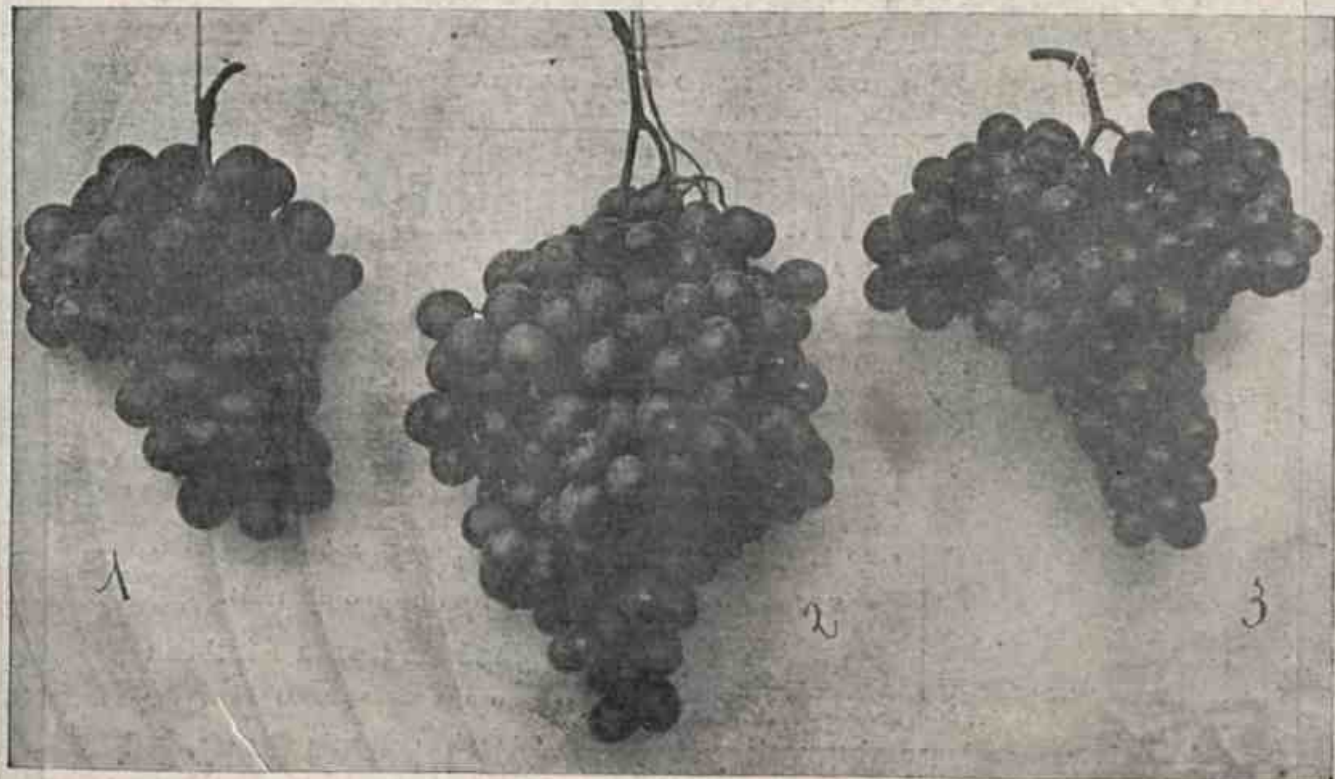
O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, atracando ao novo caes do porto, para dar desembarque ao Dr. José Barbosa Gonçalves, novo ministro da Viação, aguardado por duas bandas de musica e grande numero de pessoas gradas

O NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

A familia do novo ministro. A' direita Mme. Barbosa Gonçalves e á esquerda sua filha. Vêem-se tambem d'este lado, o Dr. Rivadavia Correia e o almirante Belfort Vieira, ministros do Interior e da Marinha.

Desembarque do Dr. José Barbosa Gonçalves, que se vê ao centro, de chapéo de Chile, voltado para o representante do presidente da Republica e tendo á direita o Dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura Innumeros conterraneos cercam o illustre rio-grandense do sul

UMA VICTIMA DO CARNAVAL

José Pimenta Teixeira, o infeliz moço, covardemente assassinado na noite de 20 de Fevereiro (terça-feira de Carnaval), na cidade de Campos — Estado do Rio — onde gozava de geral estima e consideração.
Pertencia a uma familia importante de Portugal.

BOMBEIROS POR AGUA ABAIXO

— E a decadencia do Corpo de Bombeiros, hein? Tres causas—dizem—concorrem para isso... falta de material, falta de pessoal e falta de devotamento por parte de quem dirige o Corpo...

— Tres cousas distinctas numa só verdadeira que é... a ultima!

A VITICULTURA EM S. PAULO

Tres cachos d'uvas — 1) *Cross Colman*, 2) *Whit Nice* e 3) *Alphonse Lavallée* — do estabelecimento de viticultura e pomologia do Sr. Francisco Marengo, na capital de S. Paulo.

Pela amostra *palpavel*, que, em separado recebemos, verificamos que o excellente paladar d'essas uvas finissimas correspondia ao aspecto da presente photographia; e, assim como já fizemos ao Sr. Corrêa, distincto viticultor carioca, enviamos nossos parabens ao não menos notavel viticultor paulista, por ter provado tambem que o Brazil não produz somente a corriqueira uva *Isabel*, muito boa para... desmamar creanças.

O NOVO MINISTRO

Posse do novo ministro da viação, em 26 de Fevereiro: grupo tirado após a concorrida cerimonia, notando-se na 1ª fila a contar da esquerda—almirante Belfort, ministro da Marinha; Dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura; general Menna Barreto, ministro da Guerra; Dr José Borbosa Gonçalves, o novo ministro da Viação; Dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda; Dr. Rivadavia, ministro do Interior e senador Victorino Monteiro. Notam-se mais de pé, ao centro: Dr Fonseca Hermes, deputado; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Faria Rocha, director dos Correios; Dr. Flores da Cunha, delegado, e outras pessoas gradas.

TRADIÇÕES DO RIO DE JANEIRO

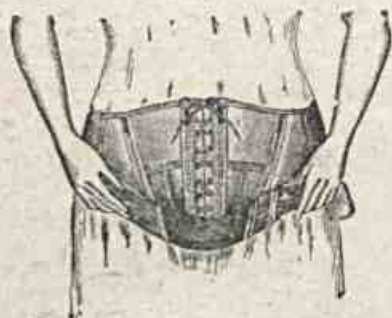
Festa de Nossa Senhora de Copacabana, domingo passado, na egrejinha do mesmo nome :—Os pescadores d'aquelle logar colhendo o arrastão lançado ao mar em honra da Santa. Veiu repleto de peixes, cujo producto de venda, como é de costume nesse dia, foi offerecido á santa, por intermedio do cofre da irmandade.

QUADROS DO ENSINO

Alumnos do Externato Maurel, tendo ao centro o seu director, reunidos para abertura das aulas do novo anno escolar

Tres apparelhos para defender a saúde e proteger a belleza

OU

AS TRES MARAVILHAS DA ORTHOPEDIA

A CINTA ABDOMINAL DE TEUFEL de um corte anatomico perfeito, ajustandose admiravelmente ao corpo, occulta o excessivo desenvolvimento do ventre e com o uso continuado fal-o baixar gradativamente até voltar ao normal. E' extremamente util as senhoras gravidas, por impedir a distensao exaggerada dos tecidos abdominaes, aliviar os incommodos decorrentes neste periodo, diminuir os perigos do parto e favorecer, depois d'este, a volta do ventre ás dimensões normaes. Auxilia tambem, efficazmente, a cura das enfermidades da madre. Protege o abdomen em todas as condições normaes e anormaes.

O ELEGANTIOR, corrige rigorosamente as attitudes viciosas do busto, e da maior elegancia ás attitudes normaes. Dando a columna vertebral esse correcto aprumo, concorre para uma boa e facil respiração, de onde resulta a mais facil circulação do sangue, o fortalecimento dos pulmões e o bom funccionamento dos orgãos digestivos. As mulheres dá o airoso porte que é um caracterismo de belleza; aos homens, o aprumo dos fortes e a nobreza da linha; ás creanças, a robustez e o crescimento promissores de uma bella raça; e a todos, emfim, saúde e belleza.

O SOUTIEN, de Teufel, para emparar e resguardar os seios, protege-os da flacidez doentia ou consequente ao aleitamento materno, arredonda-os e alinda-os, da-lhes a curva forte e fecunda, que é mocidade e formosura, prestigia a esbeltez da figura, dá maior graça a linha geral do busto.

Esses tres apparelhos são vendidos, conjuncto ou reparadamente, pelos unicos concessionarios no Brazil

LOUIS HERMANNY & C.

RUA GONÇALVES DIAS, 67

RIO DE JANEIRO

(Remettem-se prospectos a quem os pedir)

CAIXA DO MALHO

Lalá (Pernambuco) — Servem para annuncios.

A. de G. S. (Guaxupé) — Já respondemos. Não somos relogio de repetição.

Olympio de Oliveira Alves [Jaguarão] — Não dá reproducção que preste a prova photographica que nos remetteu da festa de Natal aos pobres do Asylo, organisada pelos treze benemeritos rapazes.

Sentimos muito este contratempo.

Capitaine [Fortaleza[— A tal—*Scena erotica*—é *apenas* exotica e estrambolica como obra d'arte. Não vale dous caracóes podres.

Quanto á *Quadra final* nas costas d'*A queda do despotismo*... não gostamos de augmentar as afflicções aos afflictos, um dos quaes é o camarada...

M. Estrella d'Alva (Estado do Rio) — Ficamos scientes

A MILITARISAÇÃO DA REPUBLICA

Em todo o Brazil, especialmente no norte, só se falla agora em generaes e coroneis para as presidencias dos Estados, sob o pretexto de ser preciso «libertar» e «salvar» esses Estados. Tal facto começa a impessionar seriamente a opinião publica. — (*Dos jornaes*).

Zé Povo : — Sim senhor ! Fica muito bonita a rapariga com esse aspecto marcial de Farrabraz de saias...

O diabo é que, com esses ares de vivandeira... hum!... até me assusta a mim, quanto mais aos de fóra, que podem julgar o Brazil um novo Paraguay em ponto grande...

Maldita politica !

BARÃO DO RIO BRANCO

Corоa offerecida pelo pessoal da Repartição Fiscal do Governo junto á Companhia City Improvements, e que figurou no prestito funebre do Barão do Rio Branco. Na confecção dessa corôa entraram as flores predilectas do grande brazileiro—as angelicas.

de que o *pensamento* publicado n'*O Malho* n. 490, assignado por D. Elvira Correa Araujo, foi copiado d'*O Malho* n. 361, onde figura com o nome de Anna Carvalho.

Como *ellas* tambem são !...

Um hermista verdadeiro (Pará) — Embora não tão radicalmente, tambem pensamos como você.

Verá...

Visatral Joseli (Manaus) — De facto o seu soneto — *Ponto final* — está muito desmetrificado.

Se tivermos tempo, emendal-o-emos ; mas é bom ir fazendo isso por si mesmo.

Dr. Ambrosio (Diamantina) — Foi V. S. ouvir um segredo da bocca de uma dama, segundo se infere da quarta quadrinha da sua poesia:

> Quero ouvir o tal segredo—7
> Que m'o dizias contar—7
> Eis-me aqui muito quedo—6
> Podes então m'o revelar ?!—8

E vai ella o respondeu assim:

> Não ! Agora não t'o digo,
> Pois estou muito occupada,
> Não posso contar-te nada
> Já corre grande perigo !...

Tudo errado. Antigamente, dizia se que «segredo em

bocca de mulher era manteiga em focinho de cachorro»—com perdão da irreverrente comparativa.

Mas, agora, são *ellas* que se fazem «fundo de poço», naturalmente para evitarem o perigo do segredo em bocca de poetas, que vem a ser assim uma especie de *ajuda* para chorrilho de maus versos...

Annibal Francisco de Oliveira Sergipano (Rio) — Somos os primeiros a reconhecer as suas boas intenções, dedicando uma poesia á memoria sagrada do inolvidavel Barão do Rio Branco, poesia que assim começa :

> «*Apatria touda cintiu*
> E o Estranjeiró tremeu
> Quando esta nova surjiu
> O Rio Branco morreu »

ENTRE A ESPADA E A PAREDE

— Lá no meu Piauhy querem me empurrar na presidencia nada menos de um coronel e de um capitão : o Coriolano e o Areia. De maneira que, se se escapar dos seis galões, não sei se se escapará dos tres...

— Pois, nós, lá no Ceará, nem a esperança d'essa condicional temos : é general ou coronel.

Se escaoarmos do Bezerril, espetamo-nos no Franco Rabello.

Mas o camarada podia ter tido o cuidado de mostrar os seus versos a um menino de collegio, que, certamente, lhes corrigiria a ortographia falsificada e até sacrilega para o assumpto.

A poesia termina assim ;

«Por *toudo* o grande Brazil
Pobre ou rico, Preto ou Branco
Para sempre *a* de ezistir
Saudades do Rio Branco.»

Aqui, qualquer poeta d'agua doce lhe diria que, apezar de parecer a cousa mais natural do mundo, *Branco* não pode rimar com outro *Branco*, nem mesmo egualados pelas maiusculas...

E todos nós, brancos, pretos, caboclos e mulatos, estamos de accordo numa cousa : é que em vez de se estragar um assumpto tão serio, seria muito melhor fazer d'esses versos... á prima!...

Santos Pereira (Macapá) — Francamente, o assumpto —Bispos e padres excommungando *O Malho* — é velho como a Sé de Braga e já não consegue interessar-nos, nem mesmo como pilheria de finorios exploradores. Todavia, esse caso do Bispo de Santarem aproveitar a visita pastoral e a arrecadação de dinheiro para nos "metter o pau", á noite, durante um sermão, offerece uma certa originalidade e demonstra a superioridade clerical em materia de *reclame* á americana.

O Malho beija as mãos do illustre D. Amando, agradecido por esse tão sagrado quão retumbante annuncio...

Tivessemos á mão o retrato desse preclaro e venerando participio presente do verbo *Amar*, e o publicariamos com esta legenda:

«D. Amando que, chorando sempre e sempre chorando, vai sua vida arranjando e o reino dos céos merecendo, dous proveitos num sacco pondo e assim desmentindo o proverbio corrente no mundo.»

AFFRONTA Á SAUDE PUBLICA

Todas as semanas, á vista do obituario em que avulta cada vez mais a mortalidade por affecções do tubo digestivo, especialmente nas creanças, os jornaes batem matraca chamando a attenção das autoridades para a má qualidade do leite e de outros productos alimenticios. A despeito desse alarme, continua tudo como dantes.—(*Nosso Registro*)

A Morte : — Vamos ! Aproveitem o relaxamento e os palliativos dos *cabras* da saude publica ! Quem tem vidas para a ceifa ? Quem tem vidas para a ceifa ?!...

Zé : — Que cynismo ! Como a Parca tripudia sobre a tuberculose bovina e sobre a inanidade das medidas da nossa fiscalisação hygienica ! Quando teremos administração capaz de acabar com esta affronta aos nossos creditos de salubridade ?

CURIOSIDADE PHOTOGRAPHICA

Um retrato do Barão do Rio Branco, tirado em Baden-Baden (Allemanha), quando o inolvidavel chanceller fazia alli uma estação de aguas thermaes, antes de vir para o Brazil.

Em baixo vê-se a dedicatoria autographa e a assignatura do eminente e saudoso brazileiro.

---

só agora nos chegou ás mãos a sua carta de 29 de Novembro. O assumpto de que ella trata e as linhas que a acompanharam estão, pois, fóra de tempo.

Quanto ao advogado que nos escoucinhou em pleno jury, já por outro meio lhe chegámos a roupa ao pello...

Alfeo Piana (Bello Horizonte) — Apreciamos muito a paciencia poetica dos *vates* do Club dos Democraticos, de que o camarada é feliz secretario. Nessa meia duzia de poesias impressas em paginas multicores ha bastante espirito e critica.

Não temos espaço para tudo, mas cá vai o sonetinho :

« A PAZ REPUBLICANA

Si vis pacem para bellum, já dizia—ll
Um tal bom conselheiro, o velho Accacio;
Pois queria fazer do seu palacio
Um moderno arsenal de artilharia...

Não sabemos si em Roma, si no Lacio,
Essa bella sentença então corria ;
Só podemos jurar que elle a dizia
Num tom conselheiral, quasi pascacio...

Mas, hoje essa verdade inda se nota
Nas maiores potencias do Universo,
Que desejam seguir, á risca, a rota...

Na frente, pura paz, mas no reverso,
São todos um perfeito *pé de bota*
Tendo o *stock de Krupp* nelle immerso...

Carnaval—1912 DIABINHO. »

A não ser o erro do 1º verso, o *Diabinho* lavrou um tento com este *foguete* á supracitada paz de... Varsovia...

José Nicoláu (S. Paulo)—Começa o camarada no soneto *Ingratidão* :

«Oh ! anjo idolatrado,
Daria por ti a vida
Se fosse assim amado.
Por ti o bella querida

Não lhe transcrevemos mais nada do soneto, para não o « enterrarmos » mais perante a exhortada *cuja*. O que ahi fica é bastante para ella nunca pensar em amal-o e, ao contrario, fugir do poeta como o diabo foge da cruz...

Leitor assiduo (Bello Horizonte) — Qualquer diccionario mostrará que o *Zé* teve razão quando *comprimentou* o Dr. Lauro Muller.

Se não sabe, aprenda.

Remettente (Belém) — Recebemos e lemos o boletim — *Catilina bate ás portas de Roma*.

Muito bom e muito bem ; mas esperamos a *traducção*

O QUE TEM SIDO A CABOTAGEM

— Ora, muito bem ! Reflictamos : O novo ministro da Viação já disse que trataria especialmente dos serviços da cabotagem. Isso quer dizer que taes serviços ou têm andado á matroca ou não se lhes tem ligado a importancia que merecem... Entretanto, quanta *farofa*, quanta *fita* se tem feito com esse assumpto !

Mas é isso mesmo : em vez de cabotagem só se tem feito *cabotinagem* !...

que d'esse grito de revolta vão fazer os mixordieiros politicos,ao se tratar do reconhecimento de poderes.

Todavia : *Clama itaque ; clama, ne cesses !*

Assis Andrade (Paramirim) — E' muito velha essa idéa de parodiar o Padre-Nosso, applicando-o a diversos fins.

Quando se trata de um assumpto geral e a cousa é correcta e feita com certa graça,*transeat*;mas como o seu é todo individual e falto d'essas outras qualidades... o melhor, a respeito de publicação, é ficar fazendo cruzes na bocca.

Monteiro de Queiroz [Rio]—Ficam-lhe muito bem esses sentimentos. Cantar a patria é realmente muito nobre e muito bonito. Mas é muito feio e muito triste fazer isso em versos assim :

«E' a terra de Camões,
De Bocage e outros mais,
D'Alexandre Herculano
E Faustino de Novaes. »

Versos estes de pé quebrado e supinamente omissos quando passam de Camões, Bocage e Herculano a... Faustino de Novaes.

Por isso e por outros muitos defeitos, em todas as quadras, é que a sua primeira :

« Todos, cantam sua terra !
Que posso fazer então ?
Vou deitar uma lagrima—6
Pelo meu patrio torrão. »

... tem-se vontade de responder :

— Não faça isso ! Enxugue o pranto dos «formosos

O BRAZIL DESARMADO

PENDANT AO DESENHO—A REPUBLICA MILITARISADA

O general Muller de Campos, presidente da commissão de fortificações, provou ha dias que á excepção dos fortes da Lage, do Imbuhy, da Copacabana (em construcção) e de Santos, as costas do Brazi estão completamente desarmadas. (*Dos Jornaes.*)

Zé Povo:—Eis ahi a consequencia da politicagem nas forças armadas da nação : o Brazil desarmado ! E dizer-se que eu concorro com 150 mil contos por anno para este bello resultado !... Christo ! Olhai pr'a isto !

A VICTORIA DA VERDADE

ELEIÇÕES ESTADOAES NO ESPIRITO SANTO, EM 2 DE FEVEREIRO

Meza da secção eleitoral na Prefeitura Municipal da Victoria: — A' direita do leitor, de pé e com um ponto no braço, vê-se o Dr. Cesar Velloso, redactor do *Diario do Povo*, orador dos *meetings* da opposição e um de seus candidatos á vice-presidencia do Estado

olhos» e em vez de versos ao «patrio torrão» consagre-lhe algumas *libritas* mensalmente, para gaudio de quem lá ficou.

F. A. Salgueiro Vaz [Mathias Barbosa]—Respondemos á sua carta de 13 de Fevereiro, informando-o de que no nosso numero passado inserimos com muito prazer uma carta do conego Monteiro, em que esse digno sacerdote se defende cabalmente de uma accusação que diz ter-lhe sido feita por um tal G. A. Vianna e publicada nesta secção a 10. Agora a sua carta e mais os dous exemplares do *Correio de Mathias*, em que são feitas as mais lisonjeiras apreciações acerca do Sr. conego, ratificam muito bem os termos da defesa já publicada, e forçam a nossa justiça, sempre de promptidão, a declarar alto e bom som que o calumniador G. A. Vianna é um infame!

Joaquim Azevedo (S. João da Boa Vista)—Recebida a valsa, que vae publicada na respectiva secção.

Muito obrigado pela dedicatoria. Tanta honra para um pobre marquez!...

DR. CABUHY PITANGA

A VICTORIA DA VERDADE

AS ELEIÇÕES NO ESPIRITO SANTO

Secção eleitoral no *Forum* (Victoria): mesarios e eleitores, vendo-se sentado á mesa, assignalado por uma cruz, o Sr. Josué, um dos opposicionistas que impetraram o *habeas-corpus* negado pelo Supremo Tribunal

Na Victoria: um aspecto da secção eleitoral na Escola Normal. Entre os presentes convem assignalar o Sr. Francisco Tovar, opposicionista: é o que está sob a cruzinha preta.

OS SALVADORES...

Se a nossa Republica está á beira d'um abysmo e precisa d'um governo forte para salval-a, é sufficiente uma espada: a do Marechal Presidente. Mas vinte e uma espadas... é demais, e o resultado pode ser fatal. Ha certos remedios, como o arsenico, que, applicados em doses diminutas e regulares, salvam o doente; mas, se a dose é exagerada, matam!..

AS TENTAÇÕES DAS GRANDES CIDADES E O NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

Firme, Sr. Barbosa Gonçalves! Olhe que isto aqui não é tranquillidade beatifica de Pelotas, da Princeza do Sul, onde os instinctos humanos estão a coberto de quaesquer tentações!

Aqui o meio é outro, e o *canto da sereia* tem posto muita gente boa a perder... Cuidado!

PODER SUPREMO

Ao primo Oscarlino Leite:

Amor... amor... amor... como és potente, amor!
Encantas com teus dons e enlevas com teus beijos:
Em ti a humanidade encontra esses desejos
Que a fazem ter na terra um céo de resplendor!

A natureza inteira anima-se ao calor
Que vem do teu raiar, em fulgidos dardejos;
De ti tudo provem... por ti, sempre em adejos
—Olhar busca outro olhar—a flor quer outra flor!

O teu poder domina, a tua luz conquista
Do ser mais pequenino, occulto á nossa vista,
Ao ser maior que existe á luz de nossos olhos;

Aonde quer que a vida o seu brilhar derrame
Tu sempre has de encontrar quem teu poder proclame
—Quer entre as flores viva ou viva entre os abrolhos!

Santos, 1912

GONÇALVES LEITE

HISTORIA DE UM VELHO

— Nasceu dentro da magoa e foi crescendo
Dentro da mesma insupportavel magoa...
Gastara a mocidade percorrendo
Do martyrio infernal fragoa por fragoa...

Desgraçado e infeliz, nunca vencendo
O fero mar da vida onde desagua
A corrente do mal, vivera, tendo
Sempre os olhares arrazados d'agua...

—Hoje é velho e já gasto pela idade
Recorda da passada meninice
Os minutos de atroz tortuosidade.

E eu sou moço!... Entretanto, com ledice
Trocaria a risonha mocidade
Pela sua romantica velhice!...

Zumby, Ilha do Governador

C. O. SOUZA

MODULOS

No aeroplano dos beijos,
Vivi trez dias nos ares,
Explorando os meus desejos,
Espancando os meus pezares!

Trez dias vivi comtigo,
Vencendo lettras de amor;
Trez dias n'um ninho amigo;
Trez dias longe da dor;

Mas, muito cedo parti:
—Desoladora verdade!—
E agora longe de ti,
Vivo morto de saudade...

Hoje, muito contristado,
Neste meu isolamento,
Eu pago o gozo emprestado,
Com juros de mil por cento!...

«Risos»

JOAQUIM BITTENCOURT DE SÁ

ETERNA VOZ

Ouvi aquella voz de um supernal encanto.
Com a alma recolhida em contricção de prece,
Pois cada doce accorde em mim tinha o quebranto
De um osculo solar que á flor dá vida e aquece.

A flora dessa voz, que em extasis descanto
—Lothus que entre espiraes de almos affagos cresce—
Fez germinar a luz do amor mais puro e santo
Que agora no meu seio a palpitar floresce.

Que essa voz, que reflecte as vibrações do Empyreo,
Me dê no seu desdem a palma do martyrio,
Jozando a bemdirei, eternidade em fóra...

E, evocando, saudoso, as illusões floraes,
Inda ouvirei resoar as notas triumphaes
Da eterna entonação daquella voz sonora.

ALCINDO TERRA

POR DE SOL

De purpura deixando o azul do céo toucado
Pezaroso, dorido, consternado
E exangue,
Para o leito de morte, o occaso—um mar de sangue—
O rei dos astros desce.
Ha queixumes, ha pranto, ha murmurios de prece
N'est hora indefinivel
Em que nas convulsões derradeiras se agita,
Talvez n'uma agonia immensamente horrivel,
O sol.
Da natureza
Cheio de magua o coração palpita;
Que profunda tristeza
Causa-lhe o esperar tanto a vinda do arrebol,
Tantas horas passar em trevas mergulhada
E como que sem vida...
Alguns raios ainda,
Como adeuses finaes da despedida,
Colorem d'ouro a abobada azulada,
Mas, esta scena dolorosa finda;
Do lucido gigante
Agonisante
A hora extrema soou,
E o colosso por traz das montanhas tombou.
Chora
De augustias cheia e cheia de saudade
A alma dos seres... Mais e mais a invade
E dilacera e enluta
O mais profundo e atroz de todos os pezares.
Agora
No sepulchral silencio e na paz absoluta
Destes logares,
Uns tons mais graves dando aos funeraes do dia,
Plange
Pausadamente um sino a *Ave-Maria*...
Amargura e magôa e augustia e confrange
Esse *Angelus* dolente
Que vae, lugubre como um dobre de finados,
Lentamente,
Invadindo a mudez dos ermos descampados..
Da terra em cada fibra
Em cada musculo,
A' proporção que a envolve o manto do crepusculo,
Vibra
A sensação atroz de atroz melancholia.
Ainda alguns instantes
E, apavorantes
Descem as trevas, desce a noite fria,
Luto pesado
Pela morte do sol trazendo ao mundo
Que assemelha-se agora a um abysmo profundo
Sob um céo de milhões de estrellas cravejado!...

* *

Tambem do teu olhar o sol esplendoroso
Que de vida e calor inundava minh'alma,
De um mez de Agosto n'uma tarde calma
Desappareceu...
Que martyrio horroroso,
Que torturas crueis meu coração soffreu!...
—De nada vale a dor
Da natureza na hora do sol-pôr
Se comparando á que senti, querida,
Quando partiste,
N'um inferno sem par me transformando a vida.
Veio a noite da ausencia... e saudoso e maguado
E triste, muito triste,
Do nosso pobre amor no céo nublado
Procurei, mas em vão
A estrella da esperança em meio á escuridão.
Resta
A' alma dos seres que á tardinha chora
A certeza de que voltando em breve a aurora
Começará de novo a costumada festa..
Muitos annos, no emtanto,
O sól do teu olhar permaneceu occulto.
Meu soffrimento já suppunha eterno,
Quando
Cheio de espanto,
Vejo agora outra vez este sol despontando.
Exulto...
Muito embora,
Já não tenha o fulgor que teve outr'ora
Teu olhar que parece um frio sol do inverno!

Santo Antonio de Jesus, Bahia—Dezembro de 911

JOÃO P. PINTO

NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a **caspa** e impede a **quéda do cabello**, amaciando-o e dando-lhe o maior **brilho** e **vigor**. Não é producto de uma chimica sem base: E' **formula** do distincto medico Dr. Paula Lima, **especialista notavel** das molestias do **couro cabelludo** e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. Queiroz & C., de S. Paulo. — Agente geral e representante: M. Leite Sampaio—Rua S. Bento, 13—Rio de Janeiro.

AS ESPECIALIDADES

DE Mr. & Mme. Henri 78 Uruguayana 78

TELEP. 1313

Penteado para noiva

Depilatoire MEYNARD

RESULTADO GARANTIDO

ANTES — DEPOIS

Caixa............ 6$000
Pelo correio..... 6$500

CONSERVAR A COR DOS CABELLOS SÓ COM BRILHANTINA-HENRI

Vidro 3$000. Pelo correio 3$500

DEPOSITARIOS: S. Paulo, Casa Fachada; Pernambuco, Henrique Garcia; Bahia, A. Chrysantheme; Bello Horizonte, M. e Mme. Torres.

LEIAM AQUELLES

que padecem de febres tenazes

«Tenho 32 annos de edade, escreve o Sr. Martin, proprietario cultivador em Ygrande [França]. Nos verões precedente tive alguns accessos de febre, que passaram com o empego do sulfato de quinina. No mez de Agosto passado fui outra vez accommetido da mesma febre intermittente, mas desta vez o sulfato de quinina não produziu o costumado effeito. Causou-me fortes dores de estomago e, por consequencia, uma invencivel repugnancia. A febre

O SR. MARTIN

augmentou. Senti um nojo immenso dos alimentos e uma grande fraqueza. Passava noites horriveis, sem poder ter o menor repouso.

Só a idéa de não poder mais supportar o unico remedio que me curava até então, tive uma profunda tristeza e, desesperado, não esperava mais senão a morte.

O meu medico prescreveu-me então vinho de Quinium Labarraque, na dose de dous calices, dos de licor, em cada refeição. As primeiras doses provocaram um grande calor do estomago e logo depois vomitos de bilis. Ao cabo de 4 ou cinco dias a febre tinha cessado. Voltaram o somno, o appetite e o contentamento. Dez dias depois, estava completamente curado, e desde então não tenho sentido mais nenhum accesso de febre. Cumpro um dever recommendando este vinho a todas as pessoas que padecem de febre.»

O uso do vinho de Quinium Labarraque, na dose de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar, em pouco tempo, a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labarraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contém todos os principios uteis d'esta preciosa casca, dissolvidos em vinhos d'Hespanha de superior qualidade.

O vinho de Quinium Labarraque é o rei dos febrifugos e tambem é, conforme á expressão de um illustre medico, «o mais efficaz e o mais energico de todos os tonicos conhecidos.» Em pouco tempo restabelece as forças dos doentes por mais enfraquecidas qve estejam e lhes restitue o vigor e a energia.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por muito rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver, as senhoras parturientes, os velhos enfraquecidos pela edade; e os anemicos devem tomar Vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego da Quinimu Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo, bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é amarga; eis porque o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia de sua força de quina e, por conseguinte, de sua efficacia.

Deposito geral: «Lraboatoire des Produits Assyris» —13, Rue Condorcet —Paris

POSTAES MASCULINOS

A' senhorita Palmyra:
O amôr é o hypem que liga dous corações sinceros.
— O mundo com seus caprichos e riquezas, não vale uma só hora de prazer.—A. Barbosa [Cascadura].

•

TEU OLHAR

O teu olhar analysa,
Prende, captiva, seduz,
Tem a doçura da brisa,
Phosphorecencias da luz.
Desprende raios dourados.
Que prendem pobres cortados
Todos que te ousam fitar,
Humana, não deves ser,
Pois não é humano ter,
Tanta belleza no olhar!

Que tu sentisses quizera
O que teu olhar produz,
Revoluções que opera,
Assomos a que conduz;
Querida, teu olhar fascina,
Mudam dos homens a sina
Estes dous fócos de luz,
São dois pequeninos mundos
Cujos encantos profundos
Ao meu louvor fazem jús!

. . . .

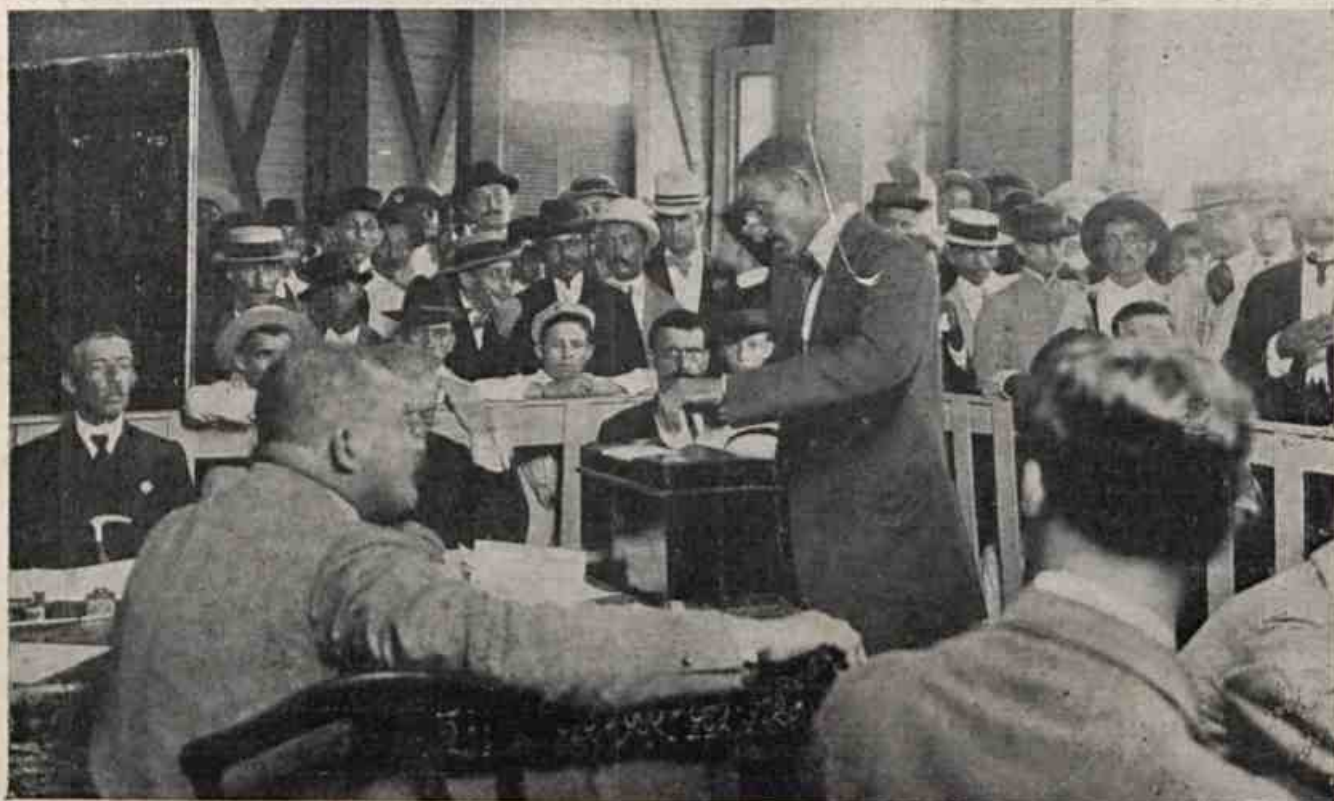
Mas a minha sorte escura,
O prazer me tem negado,
De n'elle ver a ventura
Quando me acho a teu lado!
Por isso, minha querida,
Confio pouco na sorte,
Elle que é minha vida,
Bem póde ser minha morte!

Guilherme Lara

•

A D. Adelia de Oliveira:
Esperança. Que vem a ser a esperança? Nada mais

A VICTORIA DA VERDADE

ELEIÇÕES NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Eleição presidencial no dia 2 de Fevereiro, em que sahiu victorioso o coronel Marcondes: um aspecto da 1ª Secção eleitoral Theatro Melpomene — Victoria, capital do Estado.
Sentado á mesa, com uma flor no peito, vê-se o Dr. Joaquim Teixeira de Mesquita, ardoroso opposicionista

BAIXEZAS NO PIAUHY

— Eu não entendo mais esse negoço! A gente da oppoiscião, mandô pirguntá a seu generá Dantas Barreto, lá di Pernambuco, si approvava a candidatura de seu coroné Coriolano... Seu doutô acha isso derêto?

— E que respondeu o general?

— Seu generá arrespondeu que elles trabalhasse e fizesse pela vida numa inleição de verdade... Não arrespondeu á pirgunta...

— E que é que você conclue d'isso?

— Eu, seu doutô, concruo que seu generá deu uma lição de vregonha nos tá preguntadô... Foi cumo quem diz a esses capacho:

— Quem muito se abaixa o... etc. lhe apparece!...

---

do que a miragem seductora que a Fatalidade espalha no oasis da nossa existencia, para acerar ainda mais os punhaes das desillusões, que irão dilacerar as almas nossas. — João de Albuquerque Lima (Friburgo)

•

SEIS DE SETEMBRO

Nos annos de Irama:

No azul da vida collorir-lhe veio
Mais uma palma de esperanças feita...
E o verde emblema da promessa, eu creio,
Risos perdidos no seu labio deita.

Tambem que trilho de scismares cheio,
Da vida a senda que seu vulto enfeita
Da turba vil hoje despreso o enleio
E vou saudar no anniversario a eleita.

Seis de Setembro! Salve! Em ti diviso
Em toda a parte um lyrio abrindo... e vejo
Em cada moça um magico sorriso...

Recebe Irama, — crença verdadeira:
Do amigo ausente, uma saudade... um beijo,
Pela colheita na ideal Palmeira...

Natal 5-9-911 — Lucas da Costa

•

Assim como a rosa offerece suas petalas ao orvalho, nas manhãs serenas, a mulher entrega o seu coração ao primeiro amor. — Edgard Ojenac (Barra do Pirahy)

Está conforme. C. P.

A VICTORIA DA VERDADE

ELEIÇÃO ESTADOAL NO ESPIRITO SANTO

Secção eleitoral no edificio do Congresso — Victoria — capital do Espirito Santo. Foi muito concorrida e correu em perfeita calma. Os assignalados com cruzes são os Srs. Santa Clara e José Candido Vasconcellos, membros da opposição

Quarta Secção da Escola Modelo da Victoria: um aspecto da votação, vendo-se sentado á mesa, com uma cruz no hombro, o Dr. Aristoteles Solano, ardente opposicionista

A VICTORIA DA VERDADE

Na capital do Espirito Santo — O general Jacques Ourique, depois de testemunhar a verdade do pleito eleitoral, dirigindo-se para o caes de embarque, acompanhado pelo Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, altas autoridades estadoaes e federaes e grande massa popular. Uma commissão de operarios carrega bandeiras.

1912

2· TORNEIO — MARÇO E ABRIL

PREMIOS PARA 1.° LOGARES

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

Era intuito nosso acabar de uma vez com esta local, infallivel no começo de cada torneio, pois os charadistas já estão bem ao par das nossas exigencias.

A hoste, porém, dos *devotos* de Œdipo avoluma-se de torneio a torneio, enriquecendo-se com unidades novas, muitas dellas representando ornamentos do charadismo nacional.

D'essas, grande parte ignora a directriz traçada por nós para marcar o caminho a seguir no objectivo que temos em vista.

No torneio passado, por experiencia, deixámos de dar as condições a observar-se na disputa dos pontos. Que aconteceu ?

Muitos infringiram as disposições até então estabelecidas e consagradas pela pratica e tivemos de perder tempo e espaço com explicações na secção respectiva.

Restabeleçamos a idéa :

LISTAS—Devem ser assignadas pelo charadista, com designação do numero das soluções encontradas e do logar de origem.

TRABALHOS—Escriptos de um lado só e em papel separado, *cada um* (reparem bem) trará o nome do autor e sua residencia, a solução respectiva e o diccionario em que é ella encontrada; as soluções parciaes incidem nessa determinação.

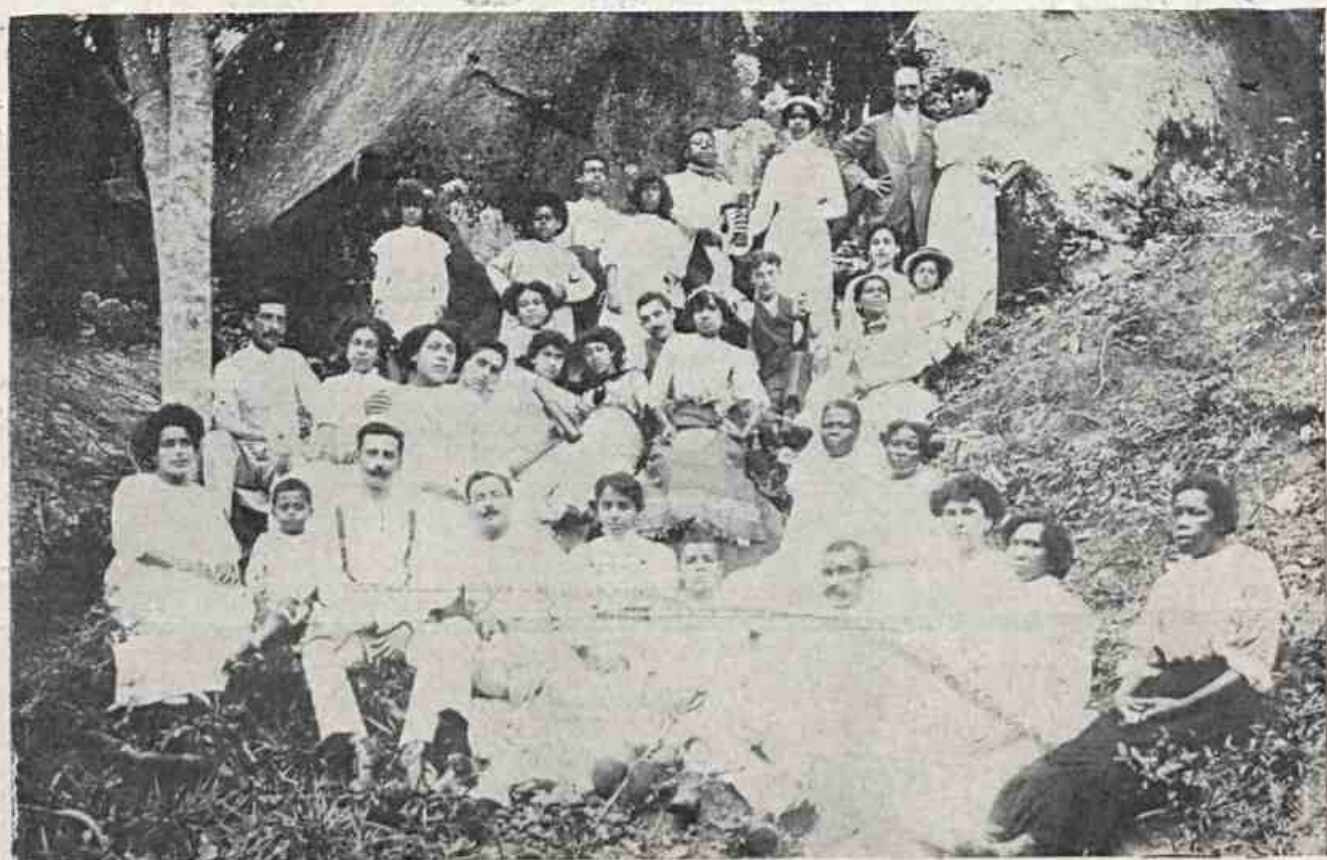
Serão rejeitados trabalhos que forem feitos com versos alheios, qualquer que seja sua natureza. Os logogryphos não excederão de 15 lettras no seu conceito total, devendo conter, pelo menos, 4 soluções parciaes, ficando abolidos

APRE! QUE JÁ É DEMAIS!

O commercio do Rio de Janeiro continùa a reclamar contra a balburdia e o atropello que reinam na estação «Maritima», da E. F. Central, prejudicando enormemente os interesses do mesmo commercio. — (*Dos jornaes*)

Frontin:—*Tu quoque, Brutus*?

Zé Povo:—Sim, senhor! Eu tambem não posso ficar indifferente a esta mixordia que por aqui vai, a este *pandemonium* de cargas e ferros velhos, a este entupimento, a esta anarchia de serviço! E não posso ficar calado, porque, no fim de contas, quem paga o *pato* dos serviços publicos e dos prejuizos do commercio sou eu! Já é tempo de V.S. fazer menos engenharia e mais administração, evitando atrazos e desastres nas linhas e nesta malfadada dependencia, verdadeira cartola de magico ou boceta de Pandora, para não dizer cova de Caco!...

FESTAS CAMPESTRES

«Pic-nic» realisado no arraial da Penha—Rio de Janeiro—em honra do Sr. Francisco Pedro Ferreira, negociante d'esta praça: grupo tirado após o succulento *mastigo*, quando todas ar disposições interna dos convivas, confortados pela boa digestão dos comes e bebes, se traduzem em attitudes amaveis, mais ou menos felizes.

---

os asteriscos ou lettras estranhas, usadas em taes especies charadi-ticas.

E' objectivo nosso acabar com as perguntas enigmaticas de versificação longa ou de prosa prolixa; por isso esperamos que os interessados vão, desde já, ao encontro dos nossos desejos, afim de que a tarefa nos seja suave e de prompta terminação. Essa disposição refere-se, exclusivamente, ás perguntas e não aos enigmas charadisticos e outras especies.

Todavia as que já estão na pasta serão publicadas até sua extincção completa. Uma pequena estrophe e um ou dous periodos de prosa são o sufficiente para trabalhos d'esse genero.

CORRESPONDENCIA— Toda a correspondencia destinada a esta secção deverá ter o seguinte endereço: MARECHAL, Album de Œdipo, redacção d'*O Malho*, rua do Ouvidor n. 164. A que não vier pelo correio será depositada pelo portador, na caixa á entrada da nossa redacção.

SOLUÇÕES—Em caso algum serão acceitas mais de duas soluções para um mesmo trabalho; uma terceira que venha tira o direito ao ponto. Está visto que esta disposição só se entende com certos e determinados decifradores que, na incerteza da solução, mandam muitas, ao mesmo tempo, com o intuito evidente de acertar por acaso. Ha soluções que, á primeira vista, parecem forçadas e collocam o encarregado d'esta secção na contingencia de negar o ponto. Para evitar isso convém que o decifrador explique logo na lista o motivo por que foi levado a reputar acceitavel a solução enviada.

JUSTIFICAÇÕES—Todo ponto não contado só o será definitivamente se não fôr justificado no prazo legal. Este prazo é: de 7 dias para os decifradores desta capital e Estado do Rio, de 11 para os de Minas, S. Paulo e Espirito Santo, de 18 para os do Paraná, Santa Catharina, R. Grande do Sul, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Parahyba; de 25 para os restantes, tudo a contar do dia da publicação do trabalho. Em todo o caso essa justificação deve ser ca-

O MARANHÃO TAMBEM?...

MARANHÃO

Zé:—Que é isso, doutor?

Luiz Domingues:—Nada! E' que ameaçam tambem o Maranhão com um coronel salvador...

Zé:—Deveras?! E eu que mantenho essses «abnegados patriotas» para cousas tão diversas!...

POSTAES FEMININOS

PENSANDO

Como é lindo o luar! Eu penso e choro
Esse passado cheio de venturas,
N'esta vida de tántas amarguras
Annos sem termos, e a soffrer deploro.

A esperança em meu peito se evapora:
Quantas saudades a minha alma adora
Dos sonhos d'illusões e de ventura
D'esse passado que lastimo agora!

E sem piedade, o mundo, o mundo infame,
Sem penna nos arrasta ao negro e triste;
Não cria mais um peito que nos ame;

Nos prazeres, úma chamma não resiste
Da innocencia, que em nossa alma inflamma
O verdadeiro amor já não existe.

Rio

Isa e Monteiro

•

A' sympathica Angelica A. Ramos:
O ciume é o mais doloroso supplicio infligido pelo Deus do amor.—Celeste Ramos (Capital)

•

A esperança é a flor que floresce no jardim da vida dos desprotegidos da sorte.—Adelaide Medeiros Costa (S Paulo)

•

Esquecimento!... Dom sublime e consolador com o qual Deus prodigamente dotou o ser humano. E's o mais suave balsamo que nos cicatriza as feridas moraes e sem ti impossivel tornar-se-ia a existencia!—Marietta Boanova (Cascavel—S. Paulo)

BARÃO DO RIO BRANCO

Parte da assistencia official [convidados] ás exequias celebradas na Cathedral Metropolitana por alma do grande chanceller brazileiro.

QUADRAS

Esse desmedido amor
Que une a tua á minh'alma,
Quanto mais retido fôr...
Mais cedo terá a palma.

Não receia opposição,
Nem lutas contra quem sente...
Quem tem preso o coração,
Por essa forte corrente.

Póde quebrar-se o liame
D'esse amor, mas só co'a morte
Co'a a morte mesmo ha quem ame..
Em seu ultimo transporte.

Nictheroy

Bilota Costa

•

A' minha amiga Helena do Castello:

Descrever o amor! Quem ousa?! Elle é tão grande, quando abrigado num coração; incommensuravel nas supremacias do seu encanto, que sua verdadeira descripção é justamente aquella, que só a alma ouve. Subtil batel que, navegando em mar sereno, se vê subitamente arremessado a praias longinquas n'um vendaval; assim comparo aos corações, que amando, se sentem pulsar em doces esperanças, que, se offuscam com a lugubre imaginação da incerteza.—Lilita (Nictheroy)

•

Quando Phebo desapparece no occidente, envolvido nas brumas do crepusculo, meu coração confrange-se amargamente, sentindo as agruras da saudade; que as horas passadas junto a ti, deixaram em minha memoria um sulco profundo.—Leonor d'Oliveira Bastos (Morro do Pinto)

•

A' minha distinctissima amiguinha Andréa Nunes:

Tudo em monotonia...

As estrellas na curva do infinito percorrem somnolentas o horizonte. Os colibris das flores dormem entre as gazas, e o zephyro transporta em suas azas as santas orações, aos pes do Ideal,

. . . .

Baixo a fronte, e em ti, meu ideal, triste medito. Oh! favonio fugitivo, leva comtigo os pensamentos meus e transporta-os a ti, querida amiga.—Ataner Barbosa (Meyer)

Está conforme.

La Blonde

GALANTEADOR TERRIVEL

Ella:—Já lhe disse que não admitto os seus galanteios! Além de outras razões, estamos em plena quaresma e eu sou intransigentemente devota!

Elle: — Se os outros motivos são como este, nada me impede de continuar a admirar V. Ex; porque, exactamente, é na quaresma que maior interesse despertam os *peixões*!...

A MARAVILHOSA AGUA DA BELLEZA

OU A

PEROLA DE BARCELONA

E' o melhor e mais efficaz dos crêmes para a pelle porque **extingue** completamente as **manchas do rosto** (pan-[illegible]os), os **cravos** e as **espinhas**. Faz desapparecer as **rugas** porque dá á pelle mais elasticidade, tornando-a rosea e avelludada. A' venda em todas as perfumarias pharmacias e drogarias. — Exijam a:

Agua da Belleza ou a **Perola de Barcelona**. Preço 3$000. Agente geral e representante: M. Leite Sampaio. Rua de São Bento, 13. Rio de Janeiro.

Sedesoffreis **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flôres brancas, Hemorrhagias post-partum, **NEURASTHENIA** e todas as **MOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1º de Março 14; Silva Araujo & C., 1 de Março, 3; Estabile & Barros & C.; 1º de Março 31; Francisco Gilloni & C., 1º de Março 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa, Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 55; Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogaria. Depositarios para o Brazil, L. Queiros & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

SYPHILIS

Molestias da pelle, impureza do sangue, rheumatismo

Marca registrada

CURAM-SE RADICALMENTE

COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACÁ)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

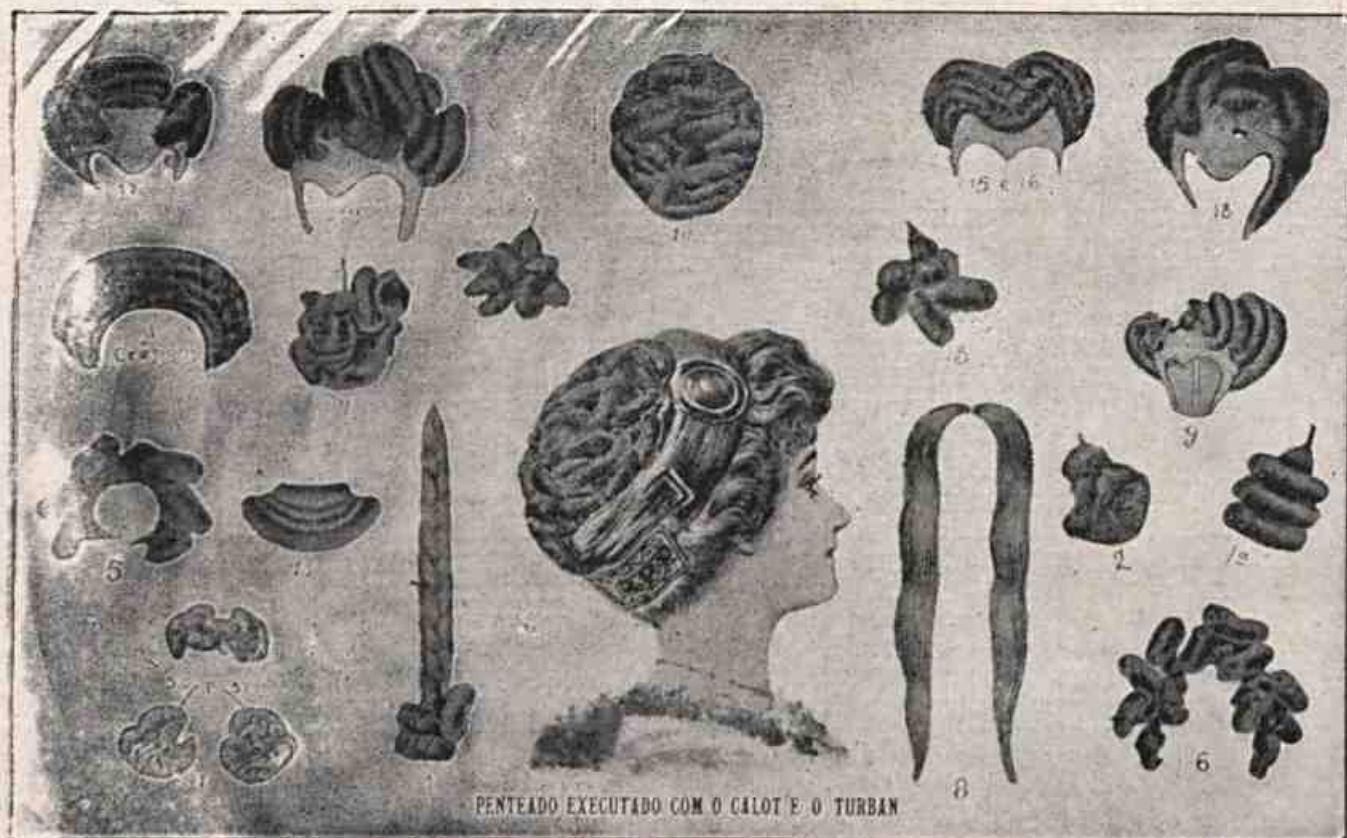
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Deposito geral: Drogaria ARAUJO FREITAS, rua dos Ourives, 114. Rio de Janeiro. Em S. Paulo: BARUEL & C.

NÃO ME ABANDONES
VALSA
DEDICADA
AO DR CABUHY PITANGA
POR
JOAQUIM AZEVEDO (Zeo d'Ave)
(S. JOÃO DA BOA VISTA)

slow
f
D.C.

PREÇOS DOS CABELLOS DA CASA "A NOIVA"
DE **ABEL & C.**

RUA RODRIGO SILVA 36
Entre Assembléa e Sete de Setembro
Perfumarias finas — Peçam catalogos de preços.

PENTEADO EXECUTADO COM O CALOT E O TURBAN

Ns. 1 e 1-a chichis 3 bouclettes 8$000, N. 2 chichis 4 bouclettes 10$000, N. 3 chichis 5 bouclettes 10$000, N. 4 chichis 6 bouclettes 12$000, N. 5 chichis 7 bouclettes 15$000, N. 6 chichis 14 bouclettes 20$000, N. 7 chichis 10 bouclettes 15$000, Ns. 50-51 chichis 9 bouclettes 15$000, Ns. 15 e 16 frente ondeada 30$000, N. 17 frente ondeada 25$000, N. 9 frente ondeada 60$000 Ns. 18 e 19 Transformações 50$000, N. 1 trança 20$000, N, 11 Franja ondeada 5$000, N. 10 Calot de cachos grandes 35$000, Calot de cachos pequenos 25$000, N. 8 Turban 90 c|m 25$000, Crepões de cabello 6$000.

AGUA FIGARO — A melhor para tingir os cabellos — Caixa 10$ — Pelo correio 12.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA &C.
ALLIUM SATIVUM

Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias

Arsenobenzoi "606" Dynamisado para Syphilis

FUNDADA EM 1858
MORRHUINA

O melhor fortificante. Pesai-vos antes e 30 dias depois

Arsenobenzol "606" Dynamisado para Syphilis

QUITANDA, 106 E OURIVES, 38
RIO DE JANEIRO

ALFAIATARIA GUANABARA

A maior, mais popular e acreditada casa do Rio

Unica habilitada a fornecer com seriedade a freguezia do

INTERIOR

Dispondo d'uma secção especial de expedição e de habeis contra-mestres, razão por que garante qualquer encommenda executada nas suas officinas.

Enviam-se instrucções para tirar medida, para todo o Brazil

ACCEITAM-SE AGENTES DANDO-SE COMMISSÃO

PEÇAM PROSPECTOS EXPLICATIVOS

Pedidos a **CARVALHO & FERREIRA**
CARIOCA 34

TELEPHONE N. 3.100

ASSISTENCIA PARTICULAR

Bairro do Paquetá—Itapetininga—Estado de S. Paulo: Grupo de infelizes morpheticos para os quaes a benemerita Sociedade S. Lazaro—que os mantém—está construindo confortavel asylo na villa Rio Branco. Além d'estes doentes, a sociedade mantém outros residentes em diversos bairros

CARNAVAL NA BAHIA

Socios do Club Cruz Vermelha, ricamente fantasiados para tomarem parte no grandioso prestito d'esse notavel club

NO REINO DAS FITAS

Pessoal do «Colyseu dos Campos Elysios», sito á alameda Barão do Rio Branco, esquina da alameda Nothmann—S. Paul . E' escovadissimo, segundo affirmam os frequentadores—e isso dispensa a nomenclatura

HERANÇA POPULAR

Boato: — Você não imagina o que está para acontecer... Greves, conflictos, encrencas internas, complicações externas... o diabo!

Zé Povo: — A mim é que você não mete medo... Ando tão callejado de pêtas, que as proprias verdades me perecem mentiras! Demais, estou preparado para tudo: já fiz o meu testamento... Deixo-te a terça das minhas... dividas!

bal e clara, de fórma a não nos deixar duvidas. A citação do numero d'*O Malho* em que está publicado o trabalho contestado é uma necessidade.

Diccionarios — Todos os trabalhos e soluções devem obedecer aos seguintes vocabularios: Fonseca & Roquette, Simões da Fonseca, Chompré (Fabula), Lafayette, Aulette, Moraes, Candido de Figueiredo, Roquette [portuguez e francez), Faria, Francisco de Almeida, Almeida e Brunswick, Ementario Luzo Brazileiro [Farias e Albuquerque], Auxiliar dos Charadistas [Bandeira], Album dos Charadistas (Nebel] e Larousse (pequeno). Está comprehendido que d'esse ultimo diccionario só deverá ser aproveitada a sua parte historica e geographica.

Inscripção — Todo o charadista que quizer collaborar nesta secção tem que, antecipadamente, inscrever-se. Para essa formalidade mandará elle, em papel separado, nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer usar), logar onde mora, Estado a que pertence, e tanto quanto possivel rua e numero da casa, tudo escripto á mão com lettra natural, e não á machina, ou impresso. Os que não tiverem satisfeito este requisito até a presente data deverão fazel-o *incontinenti*.

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 12

1—2—O filho de Noé apanhou esta ave num rio da Africa.

H. Lemos (Propriá, Sergipe)

2—1—O grupo do bandido é disposto.

H. Mello (Belem, Pará)

1—2—Para pôr o instrumento bem proximo foi preciso chamar o avô.

G. Graça (Propriá, Sergipe)

TRES ADMIRADORES

Tiburcio Ribeiro, A. P. Baptista e Luiz D. Silva, conceituados rapazes residentes em Castro (Paraná).

Confessam-se admiradores d'*O Malho*... sem prejuizo de quem mais lhes attrahe, lá mesmo, a admiração...

Ao meu amigo Manoel Paranhos Guimarães:

2—2—Do sentido que temos vem a dor.
Danilo (Belem, Pará)

2—1—Que calamidade! E' com este caco de navalha que fazes a barba?
Dr. Kean (Caçapava, S. Paulo)

1—2—Outra cousa temos na horta.
Dadáziff (Belem, Pará)

1—3—Entre o espaço e o homem ficou o movel
Capeto (S. Paulo)

1—3—Estudei mesmo no vaso a planta.
Cyrano de Bergerac

Ao Piragibe:

1—3—Todo homem tolo calça sandalia.
Lucio Freire (Timbaúba, Pernambuco)

1—2—Bebida que liga é pilheria!...
Arlindo Alves Moreira (Campanha, Goyaz)

VINGANÇA DE BURROS

—Bem feito! Não queriam os bondes electricos? Ahi os têm agora levantando horriveis nuvens de poeira que suja e sufoca os passageiros... Bem feito...

— E a irrigação? Não te lembras de que ha esse recurso contra a poeira?...

— Ha, sim; mas, felizmente, é lettra morta... Bem feito!

1—1—2—Neste rio da Gallicia morreu o homem da cidade.
Ildefonso Figueiredo (Manaus, Amazonas)

A GENTE DO TRABALHO

Grupo de empregados do Ramal Ferreo Monte Altense, capitaneado pelo Sr. Antonio Andrade Junior, chefe da estação de Monte Alto — S. Paulo — nosso amigo e constante leitor, a quem Deus guarde por muitos e bons annos, em companhia d'esses zelosos operarios do progresso.

ASPECTOS DA MODA

Duas gentis senhoritas passando na Avenida Rio Branco, num d'estes dias de calor

1—1—1—Aqui liba-se meia taça desta bebida.
Aileda

CHARADAS INVERTIDAS 13 e 14

[Por lettras]

6—Nem toda defesa satisfaz.
Jorge Colonio (Propriá, Sergipe)

[Por syllabas]

2—Quem anda com esta vela grossa é falto de entendimento.
João Costa e Souza (Muritiba, Bahia)

METAGRAMMA 15

[Varia a terceira]

5—2—Com muito medo canta.
Claudionor Reis (Ventura, Bahia)

CHARADA ALEXANDRINA 16

2—Conheço o homem da pedreira.
D. Pancracio

CHARADAS SYNCOPADAS 17 a 24

3—2—Que homem de grande estatura!
Antonio Mello (Traipú, Alagoas)

3—2—Este homem traz na orelha uma argolla.
B. Jo. K (Recife)

4—2—A cidade é cercada por uma serra.
Cassildo Bezerril de Andrade (Manáus, Amazonas)

4—2—Estrella tambem caminha.
Dódó

3—2—A doença matou a mulher.
Elezaura (Baurú, S. Paulo)

3—2—Este quadrupede come fructa.
Ferramenta Velha

4—3—Este chronometro pertence ao rei.
Gil Vaz (Sorocaba, S. Paulo)

3—2—Quando fumas tabaco ficas com o rosto acaçapado.
José Bahia

ENIGMAS CHARADISTICOS 25 e 26

De nove lettras, sómente
E' de que elle é bem formado;
E todos hão de ver isto,
Depois que fôr decifrado.

Segunda, quinta e mais nona,
São todas, todas vogaes;
As outras são consoantes,
De que dous pares iguaes.

A prima e mais a segunda:
Parte tal do corpo nosso,
Que fica no fim da perna,
Dizer mais claro não posso.

Lá da terceira em deante
Até ultima, senhores,
Acharão embarcação,
Remada por pescadores.

A setima, oitava e nona,
Da China arbusto terão;
Lá na terra japoneza,
Elle tambem acharão.

E' um ganho inesperado,
Digo a todos em geral,
Um proveito sem trabalho
E' cousa muito real.

K. tando (Bahia)

COMMISSÕES DA ACTUALIDADE

—Estás sem commissão?
—Estou, sim. E tu?
—Eu tambem.
—Que diabo! Pois seremos tão caiporas, que nem ao menos nos appareça um Estadosinho para salvarmos?...

UMA FAMILIA ACREANA

O coronel José Augusto Maia, importante negociante na cidade da Empreza (Alto Acre), sua esposa e filhos

Tem cinco lettras meu todo
Tres iguaes
Prima é quinta, e duas tercia
O que mais?

Meu todo tem cinco lettras
Com duas se pode escrever
E da esquerda para a direita
Tambem me podem ler.

Prima, segunda e tercia
Dão preceptora exemplar;
Com a tercia, quarta e quinta
A mesma cousa hão de achar.

Agora temos conceito
Para maior facilidade:
E' vestimenta bem rara
Que se usou em certa idade.

S. Manoel, S. Paulo

Jocor da Silva

CHARADAS ANTIGAS 27 a 29

Illustre Dr. Trocista
Preste me bem attenção,
O homem que tem fastio—3
Por certo tem aversão!

Sendo elle um vil vivente—/
Preguiçoso e desvalido,
Indole d'alli não sae,
Sempre vive aborrecido.

Cucaú, Pernambuco

Dr. Mephistopheles

Ao valente charadista:

O teu nome é bem dourado,—3
Conhecido aqui n'*O Malho*,
Abaixo do seu trabalho,
E tambem em cada lista,

Vem o nome d'este homem,—2
Heróe valente em enigmas,
Onde passa deixa estigmas,
Conhecido charadista.

Cucaú de Campina, Pernambuco

D. Guilhermina Solange

OS PORCOS NA HORTA...

Agora, sim! Agora a hygiene vai proceder energicamente, para defender a saude da população!

—Qual! A hygiene já foi um facto: agora é uma fita... Haja vista os chiqueiros que existem na cidade com o titulo nas hortas...

Maria, adeus, vou partir
Por este mundo enganoso,
Pois que não fui venturoso
Nesta terra—onde vivi,
Daquelles dias de festa
Saudades levo *em meu peito*—2
Porem não fazes conceito,
Por não ver-te, o que senti !...
Entre saudades pungentes
Eu vou partir, minha flor,
Desfere um canto de amor
Na lyra—triste canção;
Da-me um abraço innocente
Do teu corpinho, sem pejo;
Da-me dos labios um beijo
Que me falle ao coração!
Vae pesarosa minh'alma
Em recordar do passado:
Daquella tarde, anjo amado,
Daquelles dias risonhos...
Tu és, mimosa criança,
A minha flor preferida,
A minha deusa querida—
Bella imagem dos meus sonhos...
Noutras plagas tão distante
Hei de viver solitario,
E' vil, Dédé meu fadario,
Meu martyrio é consumado...—3
Adeus, Maria, me ausento,
Adeus, florzinha mimosa
Inda em botão, melindrosa.
Do meu jardim vicejado!...

Bordo do «Mirac ma», Esplrit Sa to

Argent no de Oliveira

RIO BRANCO

O almirante Baptista Franco ao sahir da Cathedral em companhia de seus ajudantes de ordens, depois de assistir ás exequias por alma do Barão do Rio Branco.

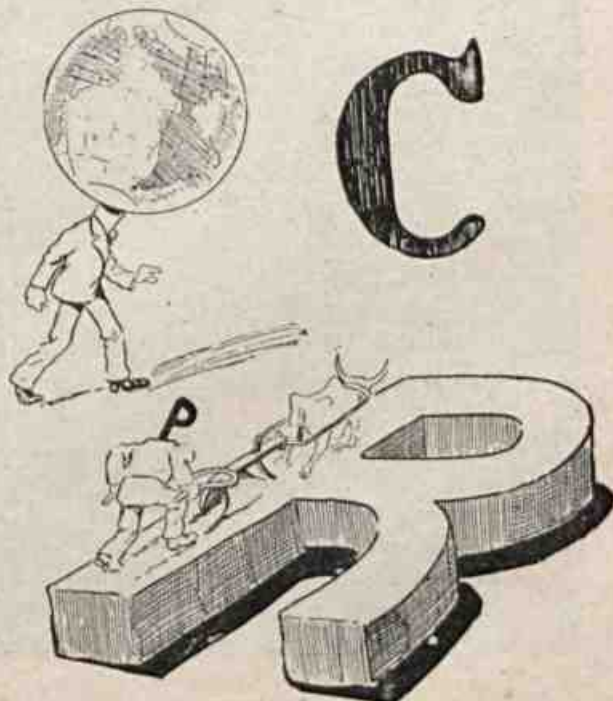
NO PARA': A FRAUDE LEMISTA

A dissidencia lemista anda ageitando a apuração das eleições federaes com actas falsas e propalando que o presidente da Republica lhe garantiu o reconhecimento, mesmo que os candidatos se apresentem com quatro votos cada um

(Telegrammas do Pará).

—Que diabo de historia é essa?! Então, é possivel que o chefe da nação tivesse promettido que mandaria reconhecer quem não estivesse eleito?!...

—Historias, compadre! O marechal Hermes não póde ter promettido a annullação do regimen constitucional. O que ha é o seguinte: a dissidencia lemista só se dá bem no regimen da fraude...E quando não ha esse regimen, inventa-o!...

ENIGMA PITTORESCO 30

acome Dorea (Bahia)

AVISO

Os prazos terminarão:
A's trez horas da tarde do dia 15 para os decifradores

d'esta Capital e Nictheroy; a 22 para os de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia.

Os do Estado do Rio, Minas e S. Paulo devem fazer constar dos envelopper da respectiva correspondencia o carimbo postal com a primeira data; os de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba com a segunda; e os restantes com a de 29, tudo do mez corrente.

SOLUÇÕES

Do n. 490:

Ns. 120, Gama, gana, gata, gafa; 121, Homero; 122, Caborè; 123, Malandante; 124, Indo-China; 125, Acarapé, 126, Prima; 127, Desalento; 128, Expulso; 129, Commiseração; 130, Seneca, seca; 131, Pécora-pera; 132, Mexida, meda; 133, Guisado, Guido; 134, Nonada; 135, Chão (chaos); 136, Viola; 137, Mendiga de amores; 138, Juso, ubas, saca, osar, 139, Dialogo; 140, Aquesto, aquesta; 141, Contro, contra; 142, Ipecatiapoa; 143, Arrependimento; 144, Volta-cara; 145, Arlinda; 146, Entre-meio; 147, Napoleão; 148, Tina; 149, Arco; 150, Quem tem boa comprehensão tem logo a decifração.

DECIFRADORES

Romanoff, Z. K., Oselho, 31 cada um; Conde Espinha, D. Ravib, Samsão, Andaluza, Pedro Botelho, Nalla, Zaúra, Infeliz, 30 cada um; Photine (a Samaritana), Dodô (Mantiqueira), Pepê, 17 cada um; Ferramenta Velha; 13, Cyrano de Bergerac, 9.

Do n. 489:

Polaco (Paraná), Menêas, Marqueza de Aosta [S. Paulo] 29 pontos cada um; *Seu* Nê (Recife), 18; Labinna Oriebir (Pernambuco), 16; Lyra do Norte e Zazá (Bahia), 26 cada um.

Do n. 488:

Zazá [Bahia], Lyra do Norte [idem], 27 pontos cada um, Zeno (Bahia) 25; Marquez de Marialva [Bahia], 23 Jorge Colonio (Propriá, Sergipe), 16; Labinna Oriebir (Pernambuco), 14; Jorge de Oliveira [Recife], 13; Quito Fraga. (S. Sepé, Rio Grande do Sul], H. Lemos (Propriá, Sergipe), G. Graca, (idem, idem), 12 cada um; Emiliano H. de Farias [Catende, Pernambuco], 9 [entre ellas — Gaspar, de Anna Pompeu).

Do n. 487:

Argemira Alodia (Muritiba, Bahia), 21; Jorge Colonio, (Propriá, Sergipe), 14; H. Lemos, (idem, idem), 12.

Do n. 486:

Argemira Alodia [Muritiba, Bahia], 26; Tripeça [Belém, Pará), 20; Quito Fraga [S. Sepé, Rio Grande do Sul], 19; Danilo [Belém, Pará], 18.

Do n. 485:

Danilo (Belém, Pará), 11; El Dorado (Amazonas) 10; Cassildo Bezerril de Andrade (Amazonas), 6.

JUSTIFICAÇÕES

Marcado o ponto 32 do torneio passado para Romanoff, Z. K., D. Ravib, Nalla, Zaúra, Samsão, Menêas e Rochefort.

Soldado para 55 não serve.

Novello para 140 carece de justificação dentro do prazo marcado.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Elmano Queiroz Belém, Pará), Thiago Cunha (Bahia), Pan [illegible] (Amazonas), Lace (Magé, E. de Rio), Carinhosa [Castro Alves, Bahia).

HEROES DA BOLA

O primeiro team do Andarahy—Athletico—Club, sociedade composta em sua maioria de operarios da Fabrica de Tecidos Cruzeiro, no Andarahy Grande—Capital Federal—onde dispõe de um campo magnifico. Eis os nomes d'estes famosos *foot-balls*, cujas victorias se contam pelos *matchs* em que tomam parte: 1ª fila, a contar da espuerda—Sylvio, Paranhos (*captain*) Antonico e Alberto. 2ª fila—Theodoro, Cantuaria (campeão da ultima temporada) e Dases (*Bom creoulo*). 3ª fila—João (*Grammophone*), Jozino [*Gazolina*] e Waldemar. Ao lado, segurando o pavilhão da sociedade, o Sr. Tavares, director.

INVENTORES MILITARES

O alferes da Força Policial Francisco Vieira de Azeredo Coutinho que ha dias realizou uma interessante conferencia sobre o «Registro de fechamento» de sua invenção para o fuzil Mauser—sendo muito applaudido pela grande utilidade d'esse invento.

LEITURA PARA TODOS

O numero de Fevereiro trará trabalhos de Captain [Fortaleza, Ceará]; Dr. Trocista (Parahyba], Danilo [Belém], Belizario Couto [Bahia], Odorico Maceno (Paraná), Elezaura [Baúrú], Neves Carvalho (Poço d'Anta], Ildefonso Figueiredo (Manáos], Ferramenta Velha, Capeto (S. Paulo), Landel (S. Paulo), Gil Vaz [Sorocaba, S. Paulo], Salustiano Bezerra de A. Junior [Pernambuco], Nenê Miloty (S. Paulo].

ANTIGUIDADES CHARADISTICAS

I

CHARADA

Quando a mente me acomette
Uma idéa de pavor
O meu semblante reflecte,
D'alvo objecto assume a côr. } 1

Um titulo igual ao meu
Mulher nunca apresentou;
Foi para elle que o céu
Previdente me criou. } 3

Na caverna
Mais interna
Tem Eolo aferrolhados
Os Euros desatinados,
E nem siquer uma brisa,
Bem precisa,
Se desliza
Pelos mares socegados
Inda agora encapellados
Pela tormenta cruel:
Junto ao leme
Nada teme
O piloto que ainda ha pouco
Se esforçava afflicto e louco
Por salvar o seu baixel

A. M. C.

II

CHARADA

Esta chorosa mulher
Que vêdes aqui sentada,
Se aquelle senhor quizer,
Tem que morrer degradada, 1

Se um objecto está distante
E eu o quero approximar,
Assim faço, e num instante
Ella ahi me vem buscar, 2

Quão formoso
E radioso,
Se apresenta,
E se ostenta,
Elevando-se orgulhoso!
Sol brilhante,
Scintillante,
Resplandece
E o enriquece
Com arco iris luminoso.

Ambas foram publicadas no Almanach Luzo-Brazileiro para 1856.

A primeira tem por solução—calmaria—e a segunda—Repuxo.

Cada semana que passa, deixa atráz de si um novo facto para provar que o nosso movimento, reeditando cha-

MAIS UM TRAÇO DE SEMELHANÇA

O *Matin* de Paris, recebeu com desconfiança a nomeação do Dr. Lauro Muller para chanceller brazileiro, attribuindo-lhe antipathias pela França, por elle ser de ascendencia allemã. —(*Dos jornaes*)

Zé:—Com que, então, o *Matin* jogou-lhe pedras em vez de flôres...

Lauro Muller:—Cada um dá o que tem...

Depois, é preciso reflectir: o *Matin* gosta muito de «matinadas» *pour epater es bourgeois*... D'ahi, agarrar-se a todas as teias de aranha, sem se lembrar de que a unica obrigação que eu tenho, como chanceller, é ser, antes de tudo e acima de tudo, brazileiro!

Zé:—Tal qual o Barão, que tambem era accusado de preferencias teutonicas...

OS SATYROS: "TIRADA" DE FIM DE ACTO

Foram expulsos da Brigada Policial e entregues à policia civil dous soldados satyros que haviam violentado cruelmente uma pobre preta. O acto da expulsão revestiu-se da maxima solemnidade, impressionando profundamente, não só os camaradas dos expulsos, como tambem o espirito publico. — *Dos jornaes*

— Sim, senhor! Fica-se plenamente satisfeito ao ver-se praticar um acto energico, prompto e justo, como esse da expulsão de dous typos indignos de vestir a farda! Isso é que se chama uma satisfação á sociedade!

— Perfeitamente. Se todas as corporações de graúdos fizessem o mesmo, não seria tamanho o numero de patifes encasacados que por ahi affrontam a moralidade publica, respingando-lhe a lama das suas carruagens...

---

radas publicadas no tempo de nossos avós, tem sido coroado de rapidos resultados.

O charadismo *indigena* vae pouco a pouco em debandada, recolhendo-se a penates, donde nunca devêra ter sahido. O verdadeiro charadismo, esse que diverte e seduz, surge, a passos largos, refeito e vigoroso, disposto a impor-se e a regenerar a arte de Œdipo entre nós.

Estamos muito satisfeitos com a nova feição das cousas.

CORRESPONDENCIA

Emiliano H. de Farias, Pernambuco; Jorge Colonio, Sergipe; H. Lemos, idem; Aspasia de Mileto, Ceará; Danilo, Belém; El Dourado, Amazonas; Caruso, Coromandel-Argemira Alodia, Bahia; Alfrei, Pernambuco; Labina; Oriebir, idem, Dadaziff, Pará; Zázá, Bahia; Francisco Rubens Mira, Minas; Lyra do Norte, Bahia; Thiago Cunha, Bahia; Cassildo Bezerril de Andrade, Amazonas; Elmano de Queiroz, Belém; Z. K., Cyrano de Bergerac, João da Costa e Souza, Muritiba; Manta, Oselho, Pepê, Mustaphá, Pan, Itacoatiara; Jorge de Oliveira, Recife; Letill, Ceará; Tripeça, Belem; Andaluza, Celina Celia do Céu, Lace, Magé; K. Tándo, Bahia; e D. Ravib — Recebidos os trabalhos.

N. Zinho [Bahia] — Está ahi o inconveniente de não ter feito ainda a sua inscripção. O collega tirou o premio destinado aos Estados, no 5º Torneio do anno findo, e estamos sem saber para onde remetter esse premio.

Fazemos votos para que o collega tenha regressado forte e disposto para a luta. Mande com urgencia o endereço para que possamos ultimar a sua inscripção.

Captain [Fortaleza, Ceará] — Se não nos enganamos, já fizemos, em tempo, allusão á sua nova invenção. Por emquanto não desejamos modificar, nem ampliar, as especies de charadas já adoptadas.

Aspasia de Mileto [Fortaleza, Ceará] — Tudo quanto dissemos é a pura verdade. V. Ex. illustra e embelleza esta secção.

Dadizoff [Belem, Pará] — E a inscripção, Exma.?

Conde Espinha — Muitos dizem e não mandam, outros mandam e não dizem.

Marquez de Marialva [Bahia] — O Marquez de Castiglione deseja saber a sua morada; entenda-se com elle.

ERRATA

Na apuração do n. 489, Oselho, Pedro Botelho, Romanoff e Z. K tiveram 29 pontos e não 30 como sahiu publicado

Marechal

BIS-CHARADA

MEZ DE MARÇO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

4
(Estamos em pleno Março,
(Mez inteiro de regalo
(P'ra quem *pesca*, não disfarço,
(No perú e no cavallo.

5
(Não é mez de borborinho,
(De pagode ou sensação;
(Quando muito, um barbadinho,
(Vai á cabra com pavão.

6
Férvidas preces fazendo,
(Não faltará quem emigre
(Para o campo, atraz correndo
Do cachorro e mais do tigre.

7
(D'essas aguas alcalinas
(A temporada seduz,
(Não só velhas e meninas
(Como macaco e avestruz.

8
(Quem nos dera justa folga
(P'ra gozar o bom recato
(De Cambuquira, que empolga
(O camello e mais o gato!

9
(Não somos nada no mundo,
(Sem grande alicerce d'ouro!
(Oh! que desgosto profundo,
(Para a cobra e para o touro!

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS. N.º 70

UM SENHOR que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do Correio 728.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

de leite puro e rico e escolhidos cereaes maltados

Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA, REFRESCA, ESTIMULA, ENVIGORA

Facilmente digerivel e assimilavel, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contem **cacáo**, polvilho, **canna de assucar** *(como muitos outros productos congeneres)* nem qualquer outro ingrediente nocivo ás creanças. **Horlick's** vem em fórma de pó; sua preparação é simples e rapida; basta additar agua quente ou fria.

N. B.—Uma chicara de **Leite Maltado de Horlick's** tomado quente, immediatamente antes de recolher, produz um somno profundo e reparador.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de comestiveis

---

Unicos agentes para o Brazil:

Paul J. Cristoph Co.-Rio de Janeiro

SENHORAS E SENHORITAS

São assombrosos os convidativos preços por que está vendendo a **CHAPELARIA VARGAS** os seus seductores chapéos para senhoras, moças e meninas.

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$
O mais assombroso «stock» de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as côres são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000.

Incomparavel sortimento de fôrmas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$.
Colossal «stock» de chapéos enfeitados para meninas, a 10$, 12$ e 15$.
Toucas, o mais bello sortimento, modelos novos a 12$, 14$, e 18$.
3$500 Grande saldo de fôrmas de todas as cores.
Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.
Esplendido sortimento de chapéos para luto, a 15$, 18$ e 25$000.
Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

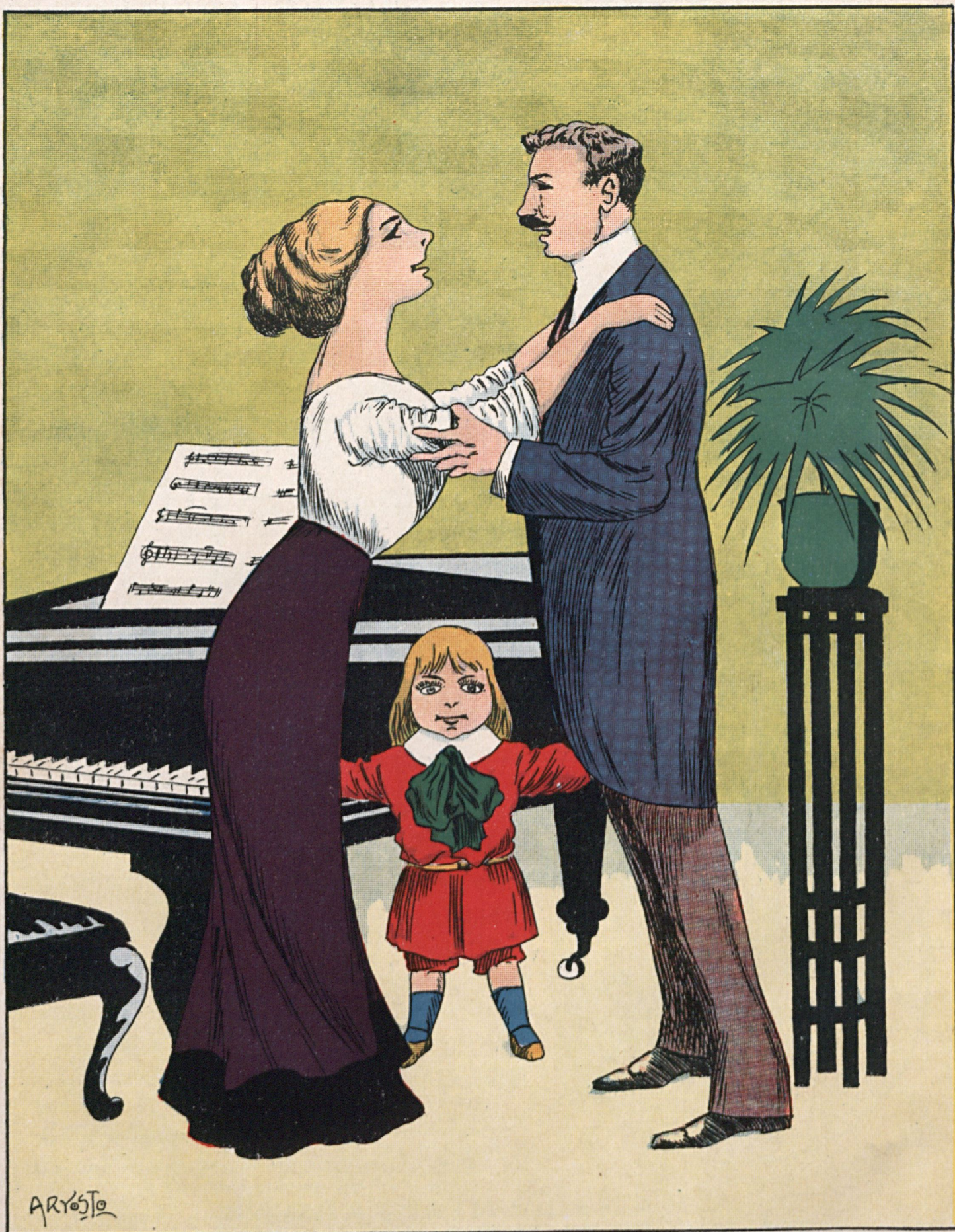
Só na popular

CHAPELARIA VARGAS

RUA SETE DE SETEMBRO, 120 —o— MODERNO

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE. A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105. E em todas as pharmacias e drogarias.

UM LAR FELIZ

Elle :—Falta-te alguma cousa para seres completamente feliz?

Ella :—Nada, absolutamente nada! Possuo-te, temos o nosso querido filhinho, habito uma casa confortavel e luxuosa e, para os casos de molestías, unicos que podiam perturbar a nossa felicidade, tenho sempre de promptidão—A SAUDE DA MULHER—unico especifico efficaz contra todos os males de origem uterina; a BORO-BORACICA—milagroso preparado contra as molestias da pelle, e o BROMIL, incomparavel medicamento para as bronchites, pois cura qualquer tosse em 24 horas.

Officinas lithographicas d'O MALHO